



O autor

Gilson Correia Brito é o orador do Ministério "A Voz da Profecia". Natural de Vitória da Conquista, na Bahia, é bacharel e mestre em teologia. Iniciou suas atividades como pastor auxiliar na Igreja Central de Brasília. Em seguida, atuou como pastor distrital em Formosa (GO), Itabuna (BA), Salvador (BA) e Belém (PA). Em 2001 foi eleito secretário da Associação Bahia Sul, em Itabuna (BA), e no ano seguinte foi pastor da Igreja do IAENE (Faculdade Adventista da Bahia). Em 2004 foi chamado para Massachusetts, Estados Unidos, onde trabalhou como pastor da Igreja Adventista de fala portuguesa em Boston. Voltou ao Brasil para trabalhar como diretor interno da Fadminas (Faculdades Adventistas de Minas Gerais) e, em seguida, foi distrital em Ipatinga (MG). Também foi Ministerial e Departamental de Mordomia Cristã na Associação Mineira Leste, em Governador Valadares (MG). Em 2015 entrou para a TV Novo Tempo como evangelista e apresentador do programa "Além dos Fatos". É casado com Zena Mara Brito, professora por formação, e pai de Ketlin Brito, jornalista, e Kevlin Brito, engenheira civil. Ele deseja que esta semana seja cheio de bênçãos para todas as famílias, e que aprendamos a ser "Invincíveis com Deus".



SERMÕES

SEMANA DA FAMÍLIA

invencíveis
com DEUS





SEMANA DA FAMÍLIA

invencíveis
com DEUS



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

FICHA TÉCNICA

Coordenação: Alacy Mendes Barbosa

Autoria: Jared Barrenechea

Design e diagramação: Antonio Abreu, Tiago Wordell

Acesse os materiais de apoio em: www.adventistas.org/pt/familia

TEMAS

1 Casamento é bom	4
2 Compromisso incondicional	10
3 Carinho, limites e coerência	16
4 Tempo, princípio e Deus	21
5 Honra teu pai e tua mãe	26
6 Namoro vegetariano	32
7 Mulher virtuosa	38
8 Homem de Deus	44



Casamento é bom

INTRODUÇÃO

“Bendito seja o nome do SENHOR, porque o SENHOR é bom e a sua misericórdia dura para sempre.” (Salmo 107:1)

Esta é a Semana da Família “Invencíveis com Deus”. Estamos começando agora, e é um prazer muito grande estarmos juntos nessa semana tão especial. O meu sincero desejo é que o SENHOR, por sua graça e bondade, possa me usar, me abençoar e a você também. Que possamos ter bons momentos, aqui, juntos, refletindo na Sua Palavra, buscando conselhos de Deus para tornar a nossa família, cada dia mais feliz, próspera e abençoada em todos os sentidos. Eu quero começar com um verso bíblico que está em 1 Coríntios 15:57. É uma palavra de incentivo para você: “Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo”.

O texto é muito claro: em Jesus Cristo nós temos vitória. Eu sei que esse assunto de família pode, para alguns, trazer tristeza pelas dificuldades que vive, ou que quem sabe, já viveu: preocupações, ansiedades no relacionamento conjugal, com pais, com filhos, com irmãos, enfim, o tema não é fácil! As dificuldades são muitas, por isso as palavras de Paulo nos dão esperança: “Deus nos dá a vitória, por intermédio de Jesus Cristo”. Com a bênção de Deus é possível sim vivermos em família e termos felicidade no relacionamento familiar.

Oração: Pai querido eu te peço nessa hora, usa-me, abençoa-me SENHOR, como instrumento em Tuas mãos, para que a Tua Palavra flua com clareza para o coração dos Teus filhinhos e seja bênção para todas as famílias que acompanharão essa semana especial. Eu te peço, Pai santo, em nome de Jesus, amém.

DESENVOLVIMENTO

Foi Rui Barbosa (1849-1923), ilustre jurista, quem disse que “a família é a célula mater da sociedade” e que marido e esposa, formam o núcleo dessa célula.

Portanto, é essencial que a gente tenha um casamento feliz. Quando você tem um casamento feliz, a sua família é abençoada e a sociedade se torna próspera. Por isso, o nosso primeiro tema tem o título: O casamento é bom!

Diz um provérbio, que acredito que você já tenha ouvido: “quem casa, não pensa; e quem pensa, não casa”. Isso demonstra que, quando o assunto é casamento, há certo pessimismo por aí. Agora pergunto: se há tantas separações e tantos divórcios, por que há tanta gente se casando?

A resposta é simples: porque casar é bom! Quem ama, quer estar junto, quer estar próximo. O amor atrai, então acredite nisso: casar é muito bom. O amor que une o casal é um princípio divino e a família é criação de Deus. Acompanhe a leitura de Gênesis 2:18 – são palavras do próprio SENHOR logo depois de ter criado Adão: “Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”. Na Nova Versão Transformadora, lemos: “Não é bom que o homem esteja sozinho, farei alguém que o ajude e o complete”.

Quando o Senhor estabeleceu o casamento, foi com esse propósito: que o homem se tornasse mais feliz e a mulher também e, é claro, os filhos. Acredite nisso, o casamento é bom.

Você sabe o que traz muita dor e tristeza ao casamento? É exatamente a nossa natureza! O casamento é bom, a nossa natureza é que é ruim. Nós somos essencialmente egoístas, todos somos assim: egoístas por natureza. Enquanto o amor une e ajunta, o egoísmo divide, separa e afasta. Mas, quando nós trocamos o egoísmo pelo altruísmo, então passa a existir respeito, tolerância, fidelidade, companheirismo e o casamento se torna não apenas bom, mas muito bom!

Jesus Cristo não se casou. Ele veio para morrer, morreu jovem, então não faria sentido Ele se casar, constituir uma família e deixar filhos órfãos de pai e uma esposa viúva. Por essas razões, cremos que Ele não se casou, mas mesmo assim o SENHOR é um maravilhoso exemplo de amor, inclusive com os membros de Sua família. Veja o que diz João 13:1: “Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim”.

João diz que Jesus, antes da festa da Páscoa, que era uma importante festa religiosa dos judeus, sabia que estava chegando a Sua hora de morrer. Jesus sabia que a Sua morte seria precedida de tortura, de muita maldade, muita crueldade. Essas palavras foram ditas por Jesus na quinta-feira à noite. Jesus sabia que em menos de 24 horas, Ele já estaria inclusive sepultado. Mesmo assim João fez questão de dizer: “...tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim”.

Em outras palavras, a maior marca da vida de Cristo, até o fim, foi a marca do amor. Amou-os ao extremo, até as últimas consequências, até nas Suas últimas

horas. Acredite: o amor é a maior marca de Jesus e, é claro, é a maior característica de Deus. A Bíblia não diz que Deus tem amor, a Bíblia diz que “Deus é amor” (1Jo 4:8). O amor não é apenas a essência do cristianismo, o amor é a própria essência de Deus. E quando você, verdadeiramente, está ligado a Deus, você tem na sua vida essa marca: a marca do amor. Esse verdadeiro amor que nasce no coração de Deus e passa para os Seus filhinhos começa a se manifestar em casa, no relacionamento com os que estão mais próximos de nós.

Se você continuar a leitura de João, no capítulo 13 do seu evangelho, você vai ver Jesus lavando os pés dos discípulos e depois, servindo os Seus discípulos. Não poderia haver uma lição tão clara: quem ama, serve. Quem ama, cuida.

Você já deve ter ouvido dizer assim: “Lá na sua casa, quem é que manda?”. Até parece que a gente se casa para ter em quem mandar, pois não nos casamos para “mandar” em alguém. Aliás, se alguém pensa assim, deveria antes contratar um empregado, aí teria alguém em quem mandar. Querer mandar é o mesmo que dizer: quem está no controle, quem tem mais autoridade, o domínio, quem é o “grande”? Não devemos nos casar para mandar, mas sim para amar. Grande no casamento é quem mais serve, mais cuida, mais compreende, mais ajuda, mais ama. Isso sim é que é ser grande, ter autoridade, uma verdadeira autoridade, que foi conquistada pelo amor.

Outro aspecto que quero compartilhar com você é de que embora estejamos casados, somos diferentes! Você ama a sua esposa, ela te ama, vocês estão casados, não importa há quanto tempo, mas continuam sendo diferentes, e sempre serão diferentes. Acredite, essas diferenças não são obstáculos, elas contribuem para que marido e mulher se completem. Não podemos ver o casamento como sendo uma competição, mas como uma cooperação. Deus une um casal para que um possa ajudar ao outro e não para que um possa competir com o outro e que vença o melhor. Casamento é um pelo outro e não um contra o outro. Uma grande sabedoria no casamento é quando aprendemos a cultivar as semelhanças e trabalhar as diferenças. Precisamos amar e aceitar o outro do jeito que a pessoa é. Aí sim todas as possibilidades se abrem para a mudança.

Há uma tentação a que todos estão sujeitos no casamento: é quando a gente procura dar uma de “criador”. Isso mesmo! É você ser tentado recriar o seu cônjuge, que é diferente, à sua imagem e semelhança. Isso é um grande problema, não caia nessa, até porque não funciona. Felizes nós somos no casamento quando descobrimos que a harmonia não vem com a mudança do outro, mas pela mudança de nós mesmos.

Quantas vezes brigamos por bobagem, brigamos por causa do nosso orgulho, e tentamos impor a nossa vontade, tentando ter sempre razão, querendo estar sempre certo. Eu gosto de pensar que, no casamento, você precisa escolher o que de fato você quer: ter razão ou ser feliz? Ter razão ou viver em paz? Será que, de fato, compensa brigar tanto para estar certo, se no final fica aquele

ambiente ruim e um rastro de mágoas e ressentimentos? E esse conselho vale para todos os relacionamentos familiares: de que adianta você ter razão se para você ter essa razão você feriu as pessoas que estão ao seu lado, que estão ao seu redor? De que adianta você ter razão que produz separação, que produz rancor? Existem batalhas que não compensam ser travadas, a união é mais importante do que ter razão!

Certa vez uma mulher procurou um advogado. Ela estava muito decidida a se separar e, por isso, fez contato com um advogado muito experiente. E ela disse:

– Olha doutor, estou realmente muito magoada com o meu marido. Estou decidida a me separar e quero que o senhor me ajude no processo, só que tem uma coisa: eu gostaria de me separar de um jeito que o meu marido sofra muito, que ele fique arrasado por causa da separação! E como o senhor é um homem experiente, tem como o senhor me ajudar nesse meu plano?

A mulher estava muito revoltada com o marido. O advogado, que era um homem experiente, mas também muito sensato, deu-lhe um conselho:

– É claro que eu posso lhe ajudar. Você quer que ele sofra muito? Pois bem, nos próximos três meses a senhora deve tratar seu marido da melhor forma possível.

Ela o interrompeu e disse:

– O senhor não está entendendo. Eu quero me separar, não quero esperar três meses! Não venha com essa história de tratá-lo bem!

O advogado então disse:

– Pode confiar em mim. Durante só três meses trate seu marido com carinho, com respeito, com atenção, procure valorizá-lo...

A mulher não se aguentando disse:

– Mas por que eu faria isso?

O advogado respondeu:

– Se você seguir o meu conselho, se você o tratar bem, ele ficará tão encantado por você, tão apaixonado, tão feliz, que ao final dos três meses, aí sim, será o momento de você dizer para ele: Acabou, não quero mais saber de você, vá procurar a sua turma meu filho! A fila anda! Quando a senhora finalmente disser isso para o seu marido, ele vai cair em desespero!

A mulher parou, pensou e disse:

– Realmente! Faz sentido.

O advogado então disse:

– Olha, se você se separar agora, pelo que percebo, para ele será um alívio assim como para você também, certo? Ele pode pensar: “Que bom! Eu vou me livrar dela”. Então siga o meu conselho, vai funcionar!

E a mulher atendeu o conselho do advogado. Nos três meses seguintes, ela tratou o marido da melhor maneira possível: com carinho, com bondade, com respeito, com atenção. Tratou o marido como o tratava quando namoravam. Os três meses se passaram e a mulher não ligou para o advogado. Mais um mês se passou e nada de ligação. Depois de cinco meses, o próprio advogado ligou para ela e disse:

– Senhora! Já se passaram cinco meses e você não me ligou para tratarmos da sua separação então tomei a liberdade de te ligar.

Ela disse:

– O senhor me desculpe, doutor, mas eu não quero mais me separar.

O advogado perguntou:

– Como assim não quer mais se separar?

Então a mulher disse:

– Eu não quero mais me separar porque o meu marido mudou. Ele está agindo como um verdadeiro príncipe e eu não posso perdê-lo!

Moral da história:

Trate seu marido como um príncipe e ele agirá dessa maneira, trate sua esposa como uma princesa e ela vai reagir e viver de forma correspondente a essa sua expectativa. Tão simples, não é? A mulher mudou e o marido mudou.

CONCLUSÃO

Três pedidos a Deus.

1º Pedido: Muda-me, SENHOR!

Em vez de você ficar orando pedindo para mudar o seu cônjuge, vamos pedir a Deus que mude a nós mesmos. Em vez de ficar pedindo para a sua mulher mudar, para o seu marido mudar, peça a Deus para que transforme você. Peça a Deus que dê a você mais paciência, mais compreensão, mais bondade, mais resiliência. Peça a Deus para te mudar. Creia: é mais fácil Deus atender o seu pedido quando você pede por você mesmo do que quando você está orando pela mudança do outro. Se é você que está clamando a Deus por essa bênção, de pronto Ele irá te atender.

2º Pedido: SENHOR, ajuda-me a ver as virtudes do meu cônjuge.

Porque todo homem, toda mulher, por maiores que sejam seus defeitos, também tem virtudes. E nós não fugimos a essa regra. Quantos defeitos nós temos, não é verdade? Mas graças a Deus nós também temos algumas virtudes, temos algumas qualidades, não é?

3º Pedido: SENHOR, não me deixe desistir!

Por mais difícil que esteja a sua situação, ore ao SENHOR: “Por favor, SENHOR, não me deixe desistir do meu cônjuge e dos meus filhos. Não me deixe desistir do meu casamento, da minha família. Deus ouviu essa oração e Ele atende com prazer.

Não existe casamento perfeito, não existe casamento sem dificuldade, mas aqueles que clamam a Deus todos os dias e pedem a Deus para não desistir, serão abençoados pelo SENHOR e vencerão. Você se lembra das palavras de Jesus que estão em Mateus 11:28 a 30? Ele disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.

Acredite na presença do SENHOR. Quando estamos ligados ao SENHOR, recebemos poder para que, mesmo a despeito das dificuldades que enfrentamos em nossa vida conjugal, não desistamos do nosso casamento. Com Deus somos invencíveis. Quando estamos ligados ao SENHOR pela fé e não nos separamos do SENHOR e nem desistimos dEle temos a vitória. Ao pé da cruz nossas diferenças na vida conjugal e familiar podem ser trabalhadas. Ao pé da cruz nossas inclinações inferiores para o pecado, para o mal, para a infidelidade, para o egoísmo podem ser vencidas. Ao pé da cruz, o orgulho é quebrado, o egoísmo é vencido. Quando pensamos na cruz é claro que estamos falando de Jesus. E como precisamos de Jesus em nossa vida, em nosso casamento!

Oremos:

“Pai querido! Te agradecemos, SENHOR, por esse privilégio e te peço nessa hora por todos, mas especialmente por aqueles que já são casados, para que não desistam do seu relacionamento conjugal, independentemente das dificuldades pelas quais estão passando nesse momento. Abençoe o nosso casamento, SENHOR, abençoe a nossa família. Eu te peço com gratidão, no nome santo de Jesus, amém”.



2

COMPROMISSO INCONDICIONAL

INTRODUÇÃO

Esse é o nosso segundo encontro da Semana da Família que tem como tema geral: “Invencíveis com Deus”. É um prazer estar com você! Somos gratos a Deus pela oportunidade de estudar a Palavra de Deus com você e sua família. Nosso desejo é que Deus, por sua graça e bondade, abençoe muito a sua vida, faça de você uma pessoa feliz e próspera em todos os sentidos, inclusive em seu relacionamento conjugal.

A vida em família é maravilhosa, mas também não é fácil por causa da nossa natureza, que é muito egoísta. Portanto, quero começar lendo uma mensagem de incentivo e esperança, para que você creia que verdadeiramente com Deus nós somos invencíveis. Acompanhe o que Paulo nos diz em Hebreus 13:5: “... porque ele tem dito: ‘De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei’”. Acredite nisso, são palavras do SENHOR, Ele diz pra você: “de maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei”.

No tema de hoje mostraremos que o plano de Deus é que o amor na nossa vida conjugal seja um compromisso incondicional.

Oremos: Pai querido, peço Tua bênção, SENHOR, para que entendamos a Tua Palavra nessa hora. Nosso coração se inclina a Ti, SENHOR, buscando a Tua orientação. Oramos no nome Santo de Jesus, amém.

DESENVOLVIMENTO

Quero ler com você um verso antes daquela maravilhosa promessa que citei no início. Acompanhe a leitura em Hebreus 13:4: “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”.

A Palavra de Deus nos diz: “Digno entre todos seja o matrimônio”, seja o casamento, porque o casamento é uma instituição divina; a família é uma instituição divina. Você já ouviu dizer que o casamento é algo tão extraordinário que quem

está fora quer entrar e quem está dentro quer continuar? Você já ouviu isso? Não? Provavelmente não! Não é assim que as pessoas dizem, mas deviam dizer. Porque, como falamos anteriormente “casamento é bom é muito bom”, é bênção de Deus para nossa vida.

Uma definição simples e direta de casamento que gosto é: “Casamento é a união entre um homem e uma mulher por toda vida”. Pronto! Como eu disse: simples e direta!

Uma vez eu ouvi uma historinha, e é claro, é apenas uma historinha, não é verdade, é só uma ilustração. Uma história de um casal que casou ainda jovem. Tiveram seus problemas e suas dificuldades como todos os casais têm, mas seguiram juntos. O tempo passou, eles envelheceram, até que chegou o dia em que o velhinho morreu. Não muito tempo depois, a velhinha morreu também. E aí os anos passaram e chegou o momento da volta de Jesus (como disse: é apenas uma historinha, até porque nós sabemos que Jesus ainda não voltou pela segunda vez a este mundo, mas dentro da historinha, Jesus volta). De acordo com a Bíblia, quando Jesus voltar, os que morreram confiantes em Cristo, ressuscitam para a vida eterna. O casal da nossa história, apesar de suas dificuldades, eram cristãos, fervorosos, tementes a Deus. Quando Jesus voltou, a velhinha ressuscitou. Não demorou muito, ela olhou para um lado, olhou para o outro e... olha o velhinho dela ressuscitando também! E a velhinha, feliz da vida, quando viu o seu velhinho ressuscitar, correu ao encontro dele e deu um abraço longo, demorado. E ela disse assim:

– Ô meu amor! Agora, finalmente nós vamos viver por toda a eternidade juntos...

Foi quando o velhinho disse assim:

– Não senhora, o meu compromisso contigo era até que a morte nos separe!

A verdade é que, no plano de Deus, o casamento não é para ser apenas duradouro e vitalício. No plano de Deus, o casamento precisa ser significativo, precisa ser feliz. Deus não quer que a gente viva com o nosso cônjuge apenas até que a morte nos separe e desejando ver a mulher morrer ou o marido morrer para arrumar outra pessoa. Não! O plano de Deus não é apenas, repito, que o casamento seja duradouro, vitalício, mas que seja bom, significativo, feliz!

Uma vez ouvi uma definição de amor que gosto muito, no contexto de casamento, de vida conjugal: “amor é um compromisso incondicional com uma pessoa imperfeita”. Creio que isso diz tudo. A ideia que algumas pessoas têm de que o amor é cego, isso é bobagem. O amor vê, e vê muito bem, só que tem um detalhe: vê além dos defeitos, o amor vê as virtudes. E se concentra nelas.

Mas tenho mais uma história para você. Um jovem rapaz e uma moça se casaram e a cerimônia de casamento foi linda. Eles viajaram em lua-de-mel e quando voltaram da viagem, o rapaz disse para a esposa:

– Sabe, minha querida, eu sou louco por você, sou totalmente apaixonado, casei com você muito convicto, mas...

Quando se diz assim... prepare que lá vem encrenca! Não é verdade?

– Mas, eu tenho visto uns defeitinhos em você... sinto vontade de te falar sobre isso, para você corrigir, mas eu tenho receio de te magoar. Será que se eu te falar você não vai ficar magoada?

E a jovem esposa, disse:

– Pode falar, eu quero te fazer feliz. Se existe alguma coisa que eu faço e que você não gosta, eu preciso saber.

O marido ficou dando rodeios...

– Mas, eu não quero te magoar, eu não quero ser desagradável, não quero te machucar!

Foi então que a esposa disse:

– Você pode falar, fale à vontade porque eu até sei que foi por causa desses meus defeitos que eu não consegui um marido melhor!

Viu só?

Quando a gente vive criticando, falando só dos defeitos do outro, isso só causa dificuldade no relacionamento, isso não ajuda, pelo contrário, isso só atrapalha a vida a dois. É muito ruim você conviver com alguém que só critica o comportamento do outro.

Se antes do casamento é recomendável abrir bem os olhos, depois do casamento é conveniente mantê-los um pouco fechados.

Perdoe a comparação que vou fazer, mas alguém também disse que o casamento é igual a comprar um carro usado: sempre vem com algum defeito. Você procura o carro e depois que você encontra você vê a aparência. Como está a parte de funilaria, na parte externa, vê o motor, como está a parte mecânica, você leva para ouvir a opinião de um mecânico de confiança. Ah! E tem a questão da documentação também, o histórico daquele carro, para que você, de repente, não entre numa situação complicada ou tenha alguma surpresa desagradável que vá lhe causar prejuízo.

Você viu, gostou, aceitou, comprou, pagou, assinou, transferiu... o carro é seu, não há devolução. De agora em diante você vai ter que curtir o que você gosta nesse carro. Isso mesmo: você curte o que você gosta e você suporta o que você não gosta. Quem sabe, com algum tempo, você consegue arrumar alguma coisa. Vai ter um custo, está disposto a pagar o preço? Mas esteja certo de uma coisa: com o tempo, outros defeitos vão surgir! Defeitos esses que você nem tinha visto e até defeitos que nem existiam, mas que surgirão com o tempo. Já entendeu a ilustração, não é?

Não adianta pensar que você vai casar com uma pessoa perfeita, até porque a pessoa perfeita não existe. Todas as pessoas têm suas virtudes, mas tem também, seus defeitos. Não tenha a ilusão de que no seu caso será diferente.

Então aceite esse conselho: Casou? Agora você precisa suportar aquilo que você não gosta no seu cônjuge. E procure curtir aquilo que você gosta. E é claro que existem coisas que você admira, coisas que você gosta, até porque se não existisse você não teria se sentido atraído, não teria se casado com a pessoa com quem você se casou. Com o tempo você vai ajudar o seu cônjuge a superar algumas deficiências que tenha, mas não podemos nos iludir porque, com o tempo, também aparecem defeitos que a gente não viu no namoro. Assim é a vida. Acontece isso com você, com seu cônjuge, comigo e com minha esposa, enfim, com todos os casais.

Por isso, numa semana sobre relacionamento, não poderia, é claro, faltar o tema do "divórcio". A separação é uma terrível epidemia que se alastra e como Jesus mesmo disse: Isso é "por causa da dureza do nosso coração" (Mc 10:5). Cuidado com o senso comum de que casamento é uma espécie de contrato, um contrato de risco em que cada uma das partes poderá dissolver diante das dificuldades. Ora, quem é que não tem dificuldades dentro do seu casamento?

Quem se casa já considerando a possibilidade de divórcio, na realidade, já está caminhando nessa direção. É só uma questão de tempo. Dificuldades virão, e acredite: considerar a possibilidade de divórcio é negar a santidade dessa instituição divina. E quando você considera a possibilidade do divórcio, você já está enfraquecendo o seu casamento desde o início. Veja o que Deus nos fala a respeito do divórcio em Sua Palavra em Malaquias 2:16: *"Porque o SENHOR, o Deus de Israel, diz que odeia o divórcio e também aquele que cobre de violência as suas roupas, diz o SENHOR dos Exércitos. Portanto, tenham cuidado e não sejam infiéis"*.

Veja que é uma linguagem forte! Existe uma versão que diz que Deus detesta o divórcio e outra ainda mais forte diz que Deus odeia o divórcio. Por que será que Deus diz que "odeia o divórcio"?

Os fariseus perguntaram a Jesus sobre essa questão do divórcio, se pode divorciar, se não pode. Eles estavam querendo experimentar Jesus, colocar Jesus numa situação delicada, porque eles disseram que Moisés permitiu. Se Jesus dissesse:

— Ok! Moisés está certo, pode divorciar.

Eles diriam:

—Tá vendo, Jesus não valoriza a família!

Por outro lado, se Jesus dissesse:

—Não, não pode divorciar!

Eles de pronto diriam que Jesus estava contra Moisés, contra a Lei, contra a Palavra de Deus!

Veja o que diz a Bíblia em Marcos 10:5-10:

“Mas Jesus lhes disse: Foi por causa da dureza do coração de vocês que Moisés deixou escrito esse mandamento. Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. “Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus juntou, que não separe o homem”.

Portanto, eu digo a você: não apoie, não promova, não incentive o divórcio. Por outro lado não despreze, não critique, não condene aqueles que se divorciam. Nós cristãos devemos sempre promover a reconciliação. Há um provérbio espanhol que diz assim:

“No casamento é preferível a pior tormenta ao naufrágio”.

Mesmo que você passe por dificuldades, não desista do seu casamento. Muitas vezes as dificuldades que surgem contribuem para a nossa aprendizagem, para o nosso amadurecimento, para o nosso crescimento. Que pena que existam pessoas que não dão ao seu cônjuge a oportunidade de crescerem e de amadurecerem juntos, porque eles desistem do casamento em função das dificuldades que surgem. Nós precisamos investir mais em nosso casamento, em nosso relacionamento conjugal. Algumas pessoas dizem assim:

— Nós vamos viver juntos enquanto o amor durar.

Deveriam dizer, sabe como?

— Nós nos amaremos enquanto nós vivermos!

Você pode estar aí pensando:

— Mas e se o amor acabar? O que fazer?

Eu tenho um conselho muito fácil!

Aprenda a amar de novo!

E você me dirá:

— Como assim? O amor acabou!

Do mesmo jeito que você e seu cônjuge fizeram no início. Quando vocês estavam namorando, como foi que o amor surgiu?

Certamente por causa da bondade, da cortesia, do carinho, da atenção, que ele deu para você ou que você deu para ele. Tudo isso contribuiu para que o amor nascesse e se fortalecesse. E agora você diz que o amor acabou? Então só resta uma alternativa: volte a amar de novo fazendo exatamente como vocês fizeram no princípio quando o amor nasceu.

CONCLUSÃO

Preciso dizer que casais felizes investem no relacionamento. É preciso tempo, dedicação, esforço, perseverança. Observe os casais que são felizes, os casais que você percebe que não estão apenas juntos por um compromisso, mas que tem um relacionamento significativo, um relacionamento próspero, abençoado. Olhe para esses casais e você verá que entre eles há diálogo, respeito, renúncia, fidelidade, compreensão. E pergunto: será que isso ocorre assim, naturalmente?

Claro que não! Casamento não é algo assim, uma dádiva que cai do céu, um presente que alguns privilegiados recebem ao acaso, que são sorteados! É preciso esforço, dedicação.

Casamento é construído dia a dia, tijolo a tijolo. Não é um presente, é uma conquista. Mas, é preciso estar disposto a conquistar essa vida conjugal feliz e abençoada. Por isso, lembre-se: um casamento feliz não é um presente que cai do céu, é uma conquista que a gente precisa buscar todo dia, dia a dia. E com a bênção de Deus nós alcançaremos.

Casamento é um desafio tão grande que é preciso maturidade para ser feliz no casamento, mas ao mesmo tempo é preciso ser criança, porque se há uma coisa imprescindível no casamento é perdoar. Se você é casado sabe muito bem disso. No casamento perdoar não é uma opção, é uma necessidade, porque em algum momento seu cônjuge vai falhar, em algum momento vai precisar do seu perdão. O perdão destrói barreiras e constrói pontes. Quem não perdoa, destrói a ponte sobre a qual o perdão passará de volta.

Que Deus abençoe o seu lar, abençoe o seu casamento, abençoe sua família. Vamos perseverar juntos, com a bênção do SENHOR. Em Deus nós somos invencíveis. As dificuldades são muitas, mas as bênçãos do SENHOR superam as dificuldades. Com as bênçãos do SENHOR a gente vai pra frente, vai para a vitória.

Oremos:

Pai querido, louvado seja o Teu nome SENHOR, porque estabeleceste a família, porque estabeleceste o casamento. Nessa hora eu te peço bênção SENHOR, sobre todos os seus filhinhos que estão orando nesse momento. Bênção sobre a casa deles, a família deles. SENHOR, se há algum casal em crise passando por um momento muito adverso, te peço, Deus abençoa, a despeito das dificuldades, que eles não desistam, pelo contrário, que sigam juntos, criando seus filhos e vivendo para a glória do Teu nome. Te peço, com gratidão, em Jesus. Amém.



3

CARINHO, LIMITES E COERÊNCIA

INTRODUÇÃO

Graças ao bom Deus estamos juntos outra vez, aqui na sua Semana da Família “Invencíveis com Deus”. Hoje eu quero pensar um pouquinho com você sobre o tema da educação dos nossos filhos. Refletir com você que tem filhos, ou quem sabe, ainda não tem, mas tem vontade de tê-los em algum momento. Vamos refletir sobre esse assunto que é um desafio, certo?

No mundo em que vivemos, tão complicado, esse é um desafio enorme. Então, como temos feito, antes da oração, vamos buscar na Palavra de Deus um incentivo que está em Isaías 41:10 e 13: *“não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel. Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo”*.

Querido papai, querida mamãe, ou futuro papai e futura mamãe, creia nessas palavras do SENHOR. Em nossos desafios de educar filhos, nós não estamos sozinhos. Apesar de o mundo estar contranós, o nosso Deus está a nosso favor, e quem tem o SENHOR a seu favor não precisa ter medo de nada.

Oremos: “Pai querido, te peço por Tua graça, nos ilumine no estudo deste tema. Que sejamos todos guiados pelo Teu Santo Espírito e sob as Tuas orientações. Queremos ouvir a Tua voz. Em nome do Teu Filho Jesus, amém”.

DESENVOLVIMENTO

Para essa tão nobre tarefa precisamos de muita ajuda e sabedoria do SENHOR. Não importa a idade dos nossos filhos, nós que somos pais, sempre os vemos como meninos, não é verdade? E mesmo que já estejam casados, nós continuamos influenciando a vida deles. Por isso, esse processo de educação dos nossos filhos é nossa reponsabilidade e dura toda a nossa existência.

Ao consideramos os dias em que vivemos, o desafio de educar filhos está cada vez maior, especialmente nessa época chamada de pós-moderna, onde se afirma não existir uma verdade absoluta, cada um tem a sua verdade. O que é verdade para você, pode não ser verdade para mim e vice-versa, a verdade é relativa, e cada um faz a sua própria verdade. Vivemos num mundo em que os valores também estão invertidos. Quantas pessoas confundem liberdade com libertinagem, confundem amor com depravação. Uma sociedade que estimula a ostentação, o consumismo, a vaidade, o “ter” muito mais do que o “ser”. Uma sociedade em que as coisas são valorizadas ao extremo e, que muitas vezes, até despreza e usa as pessoas.

Lamentavelmente, a sociedade na qual vivemos, através dos meios de comunicação, tem imposto comportamentos que são absurdos e até bizarros, mas que são apresentados como se fossem normais. E isso aumenta ainda mais a tarefa do pai e da mãe, um grande desafio de educar filhos num mundo tão complexo, tão plural, no qual vivemos hoje. Mas, como lemos na Palavra de Deus, não precisamos temer, porque o SENHOR está conosco.

Hoje, temos alguns conselhos a dar. Como você já viu no tema de hoje “Carinho, Limites e Coerência”, vamos ao primeiro conselho aos pais, e futuros papais: seja carinhoso com seus filhos, tanto por meio de palavras como de atos. Tem pessoas que dizem que não adianta ficar falando muito “eu te amo”, “papai te ama...” o importante é mostrar. Sim, mostrar através dos atos é importantíssimo, mas você também tem que verbalizar. Você precisa ser carinhoso por meio de suas palavras também. Lembra de Jesus? Nosso Mestre, nosso exemplo perfeito? Já mencionamos que Jesus não se casou, por uma razão muito simples, Jesus veio para dar a sua vida, veio para morrer, por isso não faria sentido Ele constituir família, para deixar uma esposa viúva, e filhos órfãos, mas, todas as crianças o SENHOR via como Seus filhinhos e as tratava com muito carinho. Acompanhe a leitura de Lucas 18:15: *“Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.”*

Pais, muito sábios, sensíveis, tiveram a iniciativa de levar seus filhinhos a Jesus, para que Ele os abençoasse. E o texto bíblico deixa bem claro que os discípulos os repreendiam. Veja qual foi a atitude de Jesus, no verso 16 e 17: *“Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus”.*

Não era comum nos dias de Jesus, uma pessoa de destaque, de prestígio, dar atenção às crianças em público. Vocês podem notar isso pela atitude dos discípulos. Porém, Jesus foi contra essa prática social: Jesus deu atenção para as crianças, para os meninos e meninas, e acabou repreendendo os discípulos dizendo:

– Parem com isso! Deixem que a garotada venha até mim, não os impeçam, não os atrapalhem, porque o Reino dos Céus foi preparado para eles!

Jesus deixou bem claro que as crianças eram e são bem-vindas. Porém, na cabeça dos discípulos, Jesus parar para dar atenção às crianças era um desperdício de tempo, mas para Jesus não. Até porque nossos filhos precisam do nosso carinho e de nossa atenção. Por isso você pai, você mãe não tenha vergonha de ser carinhoso com seus filhos, e não importa a idade! Precisamos demonstrar isso, abraçando, beijando, falando: Eu te amo.

Sei que talvez existam pessoas que não foram criadas com esse costume, ou seja, não receberam esse carinho de seus pais, e mães. Não ouviram frases como “eu te amo”. Não veja isso como uma crítica aos nossos pais, até porque eles não receberam isso de seus pais, e na época deles realmente não havia essa cultura. No entanto, isso não significa que eles não amavam seus filhos, porque sei que eles amavam, e de outras maneiras eles demonstravam esse amor. Mas, via de regra não havia esse contato, esses abraços entre pais e filhos, e muito menos de palavras diretas, pontuais, do tipo: “Filho, eu te amo! Filha, o pai te ama!”

Isso não era comum no tempo de alguns de mais “experiência”. Por isso, talvez você não tenha sido criado ouvindo essas palavras. Mas, precisamos mudar, não podemos continuar esse ciclo. Se você não faz isso, é preciso derrubar a barreira. Digo isso principalmente aos homens. Você que é pai, você que tem filha, ou filhas, você precisa se aproximar de suas filhas e dizer que elas são “lindas” , que elas são um verdadeiro “encanto” , porque se você não fizer isso, se você não for carinhoso com suas filhas, se não abraçá-las, elogiá-las e beijá-las e falar do seu amor por elas, provavelmente, o primeiro “engraçadinho” que disser essas palavras para ela vai conquistar a sua filha, porque você criará suas filhas num ambiente carente, pobre de amor. Suas necessidades de afeto e carinho na fase de criança não foram satisfeitas, e isso pode ter consequências, correndo o risco de começarem a namorar muito cedo, e de se envolverem em relacionamentos íntimos na fase de adolescência.

Outro ponto muito importante: pais que não dão carinho para os filhos não tem autoridade para discipliná-los. acredite! É tão sério que merece ser destacado e vou repetir novamente: pais que não dão carinho para os filhos não tem autoridade para discipliná-los! Eles até podem ter autoridade legal, mas não tem autoridade moral. Com amor, a sua disciplina terá um resultado muito mais eficiente.

Quero aproveitar também para falar sobre o poder das boas palavras. Diga para os seus filhos que eles são responsáveis, que eles são trabalhadores, mesmo que eles não tenham feito uma coisa tão grande. Valorize tudo o que fizerem. Diga: “Parabéns! Vejo que você é responsável, que você é trabalhador”. Nunca diga que seu filho é preguiçoso, que ele é malandro, ou que ele não é inteligente. Controle-se! Não faça isso!

Sabe por quê? Porque quando nossos filhos são pequenos eles creem no que nós falamos para eles. Se você demonstra expectativas negativas sobre eles,

eles agirão dessa maneira. Por isso, devemos passar sempre coisas boas e positivas para nossos filhos. Enalteça suas virtudes, fale palavras de otimismo, isso irá motivá-los a agir, a buscar por em prática o que lhe falamos.

Um aspecto importante da educação é estabelecer limites. E discipline, se necessário. Tenha coragem de corrigir. Cuidado com essas ideias modernas de alguns que se apresentam como educadores e dizem que a disciplina produz magoa, trauma, autoestima negativa, complexos, revolta. Vamos à Fonte de verdade e sabedoria. Acompanhe comigo a leitura de Provérbios 29:15 e 17: *“A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe”*.

Alguns se apegam nesse verso de forma literal, e cometem abuso. A Bíblia não está aqui fazendo uma apologia ao espancamento. O correto é usarmos a palavra “vara” e disciplina” como sinônimos, pois o sentido é de se corrigir quando necessário. Veja que corrigimos e disciplinamos porque amamos. Observe que a disciplina é uma demonstração de amor. Quem ama cuida, não é assim? Então quem ama corrige, o próprio Deus age dessa maneira.

Acompanhe o verso 17 na sequência de Provérbios 29: *“Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.”*

Um filho bem instruído, bem disciplinado, conduzido com sabedoria, que conhece limites, que sabe que liberdade requer responsabilidade, e que tem que prestar conta de seus atos, quando corrigi e disciplinado com amor, nossos filhos nos dará muitas alegrias. Corrigimos e disciplinamos porque amamos, para educar, para livrar do mal, para direcionar nossos filhos pelo caminho do bem, a fim de que eles se tornem pessoas felizes, pessoas úteis.

Agora, uma coisa precisa ficar bem clara: evite extremos. Se por um lado você não pode ser um pai condescendente, permissivo, também não seja abusivo, autoritário. Mas é importante desde a mais tenra idade, mostrar para o seu filho(a) quem está no comando. Nossos filhos precisam desse limite, eles precisam saber quem é que define o certo e o errado, quem estabelece as regras, porque se você não estabelecer isso de maneira bem clara, o seu filho pode colocar você no nível igual a ele, e entrar numa queda de braço para dominar a situação. E isso não é tão incomum quanto se pensa não; você já ouviu falar de filhos que batem nos pais? Como você imagina que se chegou a esse ponto?

CONCLUSÃO

Por isso responda agora: Você é um pai ou seus filhos é que te controlam? Uma mãe ou uma marionete? Vocês estão juntos conduzindo seus filhos, ou sendo conduzidos por eles?

Um dos motivos porque certos pais não têm autoridade sobre os filhos é a incoerência, por isso: seja coerente! Pratique o que você ensina. Não basta indicar

o caminho, é preciso andar nele. Ensino e prática, palavras e exemplo, precisam estar juntos. Com o tempo, as palavras são esquecidas, mas o exemplo jamais. O exemplo permanece. Nossos filhos, creia nisso, eles tem um detector de incoerência, de hipocrisia. Observem como as crianças, os adolescentes percebem com facilidade quando estamos sendo hipócritas, incoerentes. Nossos filhos precisam ver em nós coerência entre o que falamos e o que fazemos. Caso contrário, nossas palavras perderão o efeito. Essa era uma das razões porque Cristo tinha autoridade quando pregava: as pessoas sabiam que Jesus pregava o que vivia e vivia o que pregava. A maior herança que você pode deixar para os seus filhos não são coisas, dinheiro, bens materiais, mas o seu exemplo. Os bens que ficam para eles se desvalorizam, podem se perder, mas um bom caráter, um bom nome, um bom exemplo, isso permanece para sempre. Nem sempre são os pais mais ricos que deixam a maior e melhor herança para os seus filhos. Acredite: a maior herança é um bom exemplo de uma vida digna e correta, pois não podemos conduzir os filhos para além de onde nós mesmos fomos. Então, se você quer conduzir seus filhos por um caminho bom, pelo caminho de Deus, por um caminho seguro, ande por ele e certamente o SENHOR vai lhe abençoar e lhe qualificar para essa tarefa de educar filhos para o SENHOR. Que o Ele lhe abençoe, que lhe dê sabedoria na educação dos seus filhos.

Vamos orar:

Oração: Pai querido, Te louvamos, SENHOR, por mais uma vez apresentar em Tua Palavra orientações seguras para nossa tarefa como pais. Abençoa Pai a nós, homens e mulheres, concede-nos, SENHOR, sabedoria no relacionamento com os nossos filhos. Pedimos Tua ajuda, em nome de Jesus. Amém!



4

TEMPO, PRINCÍPIOS E DEUS

INTRODUÇÃO

Esse é nosso quarto encontro da Semana Especial da Família, e o nosso tema geral é “Invencíveis com Deus”! Hoje vamos seguir com a mesma ideia do tema anterior, voltando a nossa atenção para os pais; você que é pai, ou você que deseja no futuro ser pai, ser mãe, afinal esse é um desejo natural e é uma experiência enriquecedora. E como tem sido todos os dias, vamos começar com uma maravilhosa promessa de Deus no Salmo 115:14 e 15: *“O SENHOR vos aumente bênçãos mais e mais, sobre vós e sobre vossos filhos. Sede benditos do SENHOR, que fez os céus e a terra”*.

Que Deus cada dia mais multiplique suas bênçãos sobre você e seus filhos e que vocês sejam como diz a Palavra de Deus: *Benditos do SENHOR, Aquele que fez os céus e a Terra. Vamos orar? Pedir a orientação do SENHOR?*

Oração: Pai querido, mais uma vez nos voltamos a Ti como uma flor que se volta para o sol, em busca de luz, iluminação, porque precisa de força e de vida. Nós te pedimos, Pai, ouça a nossa oração, atende-nos SENHOR e guia os nossos passos, para que no SENHOR nós tenhamos vida, força e sabedoria. Oramos no nome santo de Jesus. Amém.

DESENVOLVIMENTO

Eu quero hoje compartilhar com você sobre a reação de dois pais quando souberam da morte de seus filhos. Você vai ver um contraste muito grande sobre como eles reagiram ao saber da notícia da morte deles, o que, sem dúvida, não é natural, afinal o ciclo da vida é os filhos sepultarem os pais, e não os pais sepultarem os filhos. Mas, hoje vamos estudar e aprender com esses dois personagens da Bíblia. Um foi Davi e outro foi Jó. Vamos ver primeiro a reação de Davi. Acompanhe a leitura 2 Samuel 18:33: *“Então, o rei, profundamente comovido,*

subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!"

Você percebe aqui que o rei Davi estava realmente desesperado, ele sai gritando o nome do filho, e o seu desejo era de ter morrido no lugar do seu filho Absalão, tal era a angústia e o desespero que naquele momento o rei Davi estava sentindo.

Mas e Jó? Jó também foi pai. A Bíblia diz que ele teve dez filhos, e sabe de uma coisa? A Bíblia diz que Jó perdeu todos os seus dez filhos num mesmo instante, no mesmo momento, no mesmo dia. Os dez filhos estavam reunidos na casa do irmão mais velho, fazendo ali uma festa, um banquete, quando veio um vento impetuoso do deserto e destruiu aquela casa. Jó recebeu a notícia de que todos os seus filhos estavam mortos, estavam debaixo dos escombros daquela casa, e olha a reação desse pai em Jó 1:20 a 21: *"Então, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou; e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR!"*

Incrível não é? Os dez filhos estavam mortos, totalmente diferente de Davi! Jó se lança ao chão e rasga suas roupas. Isso era uma demonstração de profunda tristeza, de angústia, de dor no coração, e ele se joga no chão. Na realidade, ele está se prostrando diante do SENHOR mas, para adorar. Qual seria a razão de respostas tão diferentes para eventos tão semelhantes? Jó era um pai zeloso, ele fez o melhor pelos seus filhos enquanto eles estavam vivos. Se você olhar atentamente para o texto bíblico você vai ver que Jó continuamente orava e jejuava pelos filhos (Jó 1:5). Jó os aconselhava, Jó intercedia por eles, por isso quando a morte veio, ele sabia que havia feito o seu melhor. É claro que ele sentiu tristeza, sentiu uma dor intensa pela perda dos filhos, mas o coração de Jó estava em paz.

E quanto a Davi? Que pena! Davi sem dúvida foi um ótimo rei, mas foi um pai omisso, ausente e negligente! Davi liderou bem uma nação, mas não conduziu bem a sua casa, o seu lar. É verdade que Davi derrubou um gigante, derrotou os seus inimigos, mas não conseguiu derrubar as barreiras no seu relacionamento familiar, dentro de casa. Foi o melhor rei da história, mas não o melhor pai da Bíblia. Ele estava disposto até a morrer pelo filho, mas nunca viveu por ele. Podemos dizer que Davi amou fora do tempo. Chamou quando seu filho não mais podia ouvi-lo.

Por falar nisso, você já reparou como nós somos amorosos com os mortos? Acredite: os mortos recebem mais flores do que os vivos. Isso é uma indicação que não raras vezes, o nosso remorso é maior que a nossa gratidão. Isso é algo para se pensar!

Mas, vamos extrair desses dois exemplos lições para nós que somos, ou que um dia seremos pais.

Primeiro, procure passar mais tempo com seus filhos, não só em qualidade, mas também em quantidade. Estar com seus filhos em casa, nos passeios, estar com eles na igreja, acompanhá-los na escola, nos seus estudos, nas tarefas escolares em casa, desenvolver alguma atividade útil com os filhos, momentos de lazer, entre outras coisas. A verdade é que as nossas melhores lembranças e recordações da infância estão relacionadas ao nosso convívio familiar com o pai, com a mãe e com os irmãos.

Outro detalhe que vemos na vida de Davi e Jó: não tenha predileção entre seus filhos. Cuidado em dar mais atenção a um do que a outro. É natural você se identificar mais com um filho, mas cuidado para que essa identificação não se torne numa predileção. Você acaba tendo um como predileto e outro preterido, colocado em segundo plano, ou se tem outros filhos, colocado em último lugar. Cuidado com isso! Isso é muito prejudicial para a família, lembra do exemplo de José, filho de Jacó, e seus irmãos?

Outro ponto muito importante: ensinar princípios e valores para os nossos filhos, hábitos e comportamentos que sejam corretos. É claro que a escola e a igreja devem trabalhar isso também, mas a primeira educação que os filhos recebem é no lar. É muito comum os pais transferirem as responsabilidades deles para a escola ou para igreja. Escola tem alunos, igreja tem membros, mas é na família que os alunos deixam de ser alunos, os membros deixam de ser membros para serem filhos.

Por isso, lembre-se disso: a primeira obrigação de compartilhar princípios, valores e comportamentos corretos é dos pais. Aproveite todas as oportunidades para compartilhar esses ensinamentos, esses valores. Onde você acha que nossos filhos aprendem sobre a honestidade, por exemplo? É em casa. Vivemos hoje numa carência tão grande de honestidade. Nos deparamos com uma crise de honestidade, por exemplo, nos telejornais o que mais vemos são notícias de pessoas com cabelos grisalhos, homens já idosos, ocupando as manchetes exatamente por falta de honestidade, agindo de forma indigna, de maneira desonesta sem nenhuma integridade. Aproveite todas as oportunidades que tiver para ensinar aos seus filhos sobre a honestidade, a integridade, o respeito e a solidariedade. Em meio a esse mundo egoísta que vivemos, devemos ensinar nossos filhos a serem obedientes, pacientes e tolerantes. Há tanta coisa bonita para se ensinar: simplicidade e humildade, por exemplo. Uma coisa que não podemos esquecer é que os hábitos que adquirimos nos primeiros anos de nossa vida, eles definem se nós seremos vencedores ou vencidos, na batalha da vida, porque é nos primeiros anos de nossa vida que o nosso caráter é formado.

Você que tem filhos pequenos, já parou para pensar no tamanho da sua responsabilidade? Que Deus lhe dê sabedoria para que seus filhos recebam de você que é pai, que é mãe as melhores instruções e ensinamentos, especialmente enquanto eles são mais novos, enquanto o seu caráter está sendo moldado.

E como um último conselho, mas o principal de todos: conduza seus filhos para Deus. Isso é o mais importante em nossa missão como pais. Sabe uma coisa muito triste, mas que é verdade? Os seus filhos nasceram com uma doença mortal! Mas, não são só os seus, os meus também. De acordo com a Bíblia, todos nós nascemos com a doença mortal do pecado. E o pecado leva à morte. Mas, tem uma boa notícia, claro! O Evangelho é uma grande notícia de vida e de esperança. A boa notícia é que existe Alguém que pode curar o seu filho, os nossos filhos. Mas, para isso, você e eu que somos pais, temos que levar nossos filhos ao SENHOR, o Único que pode curar. Para que Deus cure os nossos filhos, eles precisam nascer de novo. A grande missão de nossa paternidade ou maternidade é levar nossos filhos enfermos, condenados à morte por causa do pecado, a Cristo para que através da obra do Espírito Santo neles, possam nascer de novo, e assim, tenham o direito a vida eterna.

Mais do que proteção, segurança, cuidar da saúde, mais que nos preocuparmos com os estudos deles, mais do que dar a eles coisas que eles precisam ter para que vivam de maneira confortável, o mais importante, é que eu e você levemos nossos filhos a Deus.

Porque quando eles vivem com Deus, eles não apenas passam a ter uma nova compreensão dessa existência, eles não somente se encontram com eles mesmos, com a vida, eles descobrem de fato qual a sua origem. Quando eles andam com Deus, eles passam a ter o direito e o privilégio da vida eterna. Cuidado meu amigo, minha amiga, porque existem por aí alguns educadores que têm influenciado através da mídia como se fosse ciência. Eles afirmam que os filhos devem ser deixados livres para formarem suas próprias ideias quanto a sua opção sexual e opções religiosas. Há educadores que dizem que é injusto você impor princípios religiosos às crianças, elas são muito pequenas, não estão ainda preparadas para terem o senso crítico, e fazer escolhas, e pensarem por si mesmas. Cuidado! Isso é uma astuta obra do mal, isso é enganoso! Sabe por quê? Porque é impossível alguém crescer sem ter algum tipo de convicção religiosa! Ora, se você não instruir os seus filhos na verdade de Deus, na Palavra de Deus, alguém vai instruí-los no erro. Neste aspecto religioso, espiritual, não existe neutralidade. Você compreendeu bem? Não caia nessa onda do mundo de que devemos deixar nossos filhos à vontade, e que quando crescerem poderão decidir o que eles vão ser. Como homens e mulheres que amam ao SENHOR, devemos cedo, desde pequenos, conduzi-los no caminho do SENHOR. Veja o que diz a Palavra de Deus em Deuteronômio 6:6: *“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás aos teus filhos, e delas falarás, assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te. Também as atarás, como sinal na tua mão e ti serão por frontal entre os olhos, e as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas”*. Será que o SENHOR poderia ser mais claro do que foi aqui?

Quando a Palavra de Deus diz: *“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração...”* se você observar os versos anteriores vai ver que o texto bíblico

está se referindo à necessidade de amarmos a Deus de todo o nosso coração, e também de guardarmos os seus mandamentos. Na realidade, o SENHOR está dizendo que essas palavras, *"amar a Deus sobre todas as coisas, guardar os mandamentos do SENHOR"*, devem estar no seu coração. Você que é mãe, você que é pai: a Palavra de Deus deve estar na sua mente, no seu coração, e aí sim, você vai compartilhar aquilo que está na sua mente com os seus filhos.

Ao dizer *"tu as inculcarás a teus filhos"* isso denota um ensino claro, incisivo, constante, contínuo, porque o texto prossegue: *"...e delas falarás, assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te..."*. Em outras palavras: em todo o tempo, eduque os seus filhos para Deus.

E nesta parte *"...e as escreverás nos umbrais da tua casa e nas tuas portas"*, significa que o lar deve ser um lugar de instrução espiritual. Essa é a síntese da Palavra de Deus para nós hoje.

CONCLUSÃO

Eduque seus filhos para Deus, essa é a sua grande missão. Quando Jó perdeu seus filhos, apesar de estar triste, estava em paz porque ele havia cumprido a sua missão. Jó sabia que havia feito a sua parte.

Quando enviei (Pr. Gilson) minhas duas filhas para o colégio, como alunas internas, gostava de lhes enviar mensagens, e no final das mensagens, sempre colocava o seguinte verso da Bíblia, 3 João 1:4: *"Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos(as) andam na verdade"*.

Muito embora João estivesse se referindo aos filhos espirituais, pessoas que ele evangelizou e trouxe para a verdade, esse texto pode perfeitamente ser aplicado aos nossos filhos e filhas carnis hoje, que foram por nós gerados. Nossos filhos precisam saber que nós não temos na vida maior alegria que saber que eles andam na verdade, e a verdade é o SENHOR Jesus Cristo, nada deve dar maior prazer a você pai, a você mãe, do que saber que seus filhos amam a Cristo.

Que Deus lhes abençoe hoje, e que o SENHOR nos dê muita sabedoria para que possamos educar nossos filhos no caminho do SENHOR até o glorioso dia em que estaremos para sempre com o SENHOR no lar eterno, com as pessoas que amamos.

Vamos orar?

Pai querido! Louvado seja o seu nome, SENHOR, porque Tu és o nosso Pai, e nós somos Teus filhos, e nessa hora eu te peço SENHOR, abençoe todos os pais que comigo estão em oração, para que nós tenhamos sabedoria na educação de nossos filhos. Estejam eles pequenos ainda, adolescentes, jovens ou até já adultos, mas dá a nós sabedoria, para que continuemos educando, influenciando e conduzindo para o SENHOR. Oramos com gratidão, no nome santo de Jesus. Amém!



5

HONRA TEU PAI E TUA MÃE

INTRODUÇÃO

“Invencíveis com Deus”. Esse é o tema da nossa Semana Especial da Família e é muito bom estarmos juntos meditando na Palavra do SENHOR. O nosso tema de hoje é “Honra a teu pai e a tua mãe”. Esse é o mandamento de Deus para você, para mim, para que tenhamos relacionamento sábio e feliz com nossos pais, sejam eles jovens ainda, ou na meia idade, ou já bem velhinhos. Em todo o tempo nós devemos honrar nossos pais, diz a Palavra do SENHOR, mesmo que tudo nesse mundo contribua para o contrário. Existe uma onda muito forte que produz falta de respeito nos relacionamentos, inclusive nos relacionamentos familiares, por isso é um desafio muito grande vivermos o mandamento do SENHOR. Mas, quero começar com a nossa promessa de hoje da Palavra do SENHOR. Está em Romanos 8:31: *“Que diremos, então, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?”*

Você pode acreditar nessa maravilhosa promessa do SENHOR, não precisamos temer nada, nem ninguém, isso é claro quando nós estamos ligados a Ele.

Oração: Pai querido! Pedimos a Tua luz, SENHOR, a bênção do Céu, o discernimento que vem através da obra do Espírito Santo, para que todos neste momento, recebam bem a Tua Palavra, a mensagem que Tu tens para nós. Te pedimos Pai, no Santo nome de Jesus. Amém!

DESENVOLVIMENTO

Os desafios são grandes, mas pela graça de Deus nós vamos vencer. O tempo em que estamos vivendo se torna muito desafiador exatamente pelo desrespeito que existe entre as pessoas, sobretudo nos relacionamentos familiares, seja conjugal, entre pais e filhos, filhos e pais, entre irmãos ou entre amigos. Toda essa realidade na qual estamos inseridos, faz com que a sociedade de modo geral, ao longo do tempo, apesar de crescer, evoluir e desenvolver, em muitos

aspectos, vemos uma regressão, uma decadência. Um forte indicativo desse retrocesso é devido ao desrespeito que existe para com os pais, especialmente com a figura masculina.

Você tem percebido isso? Existe uma onda pelo mundo que tenta desqualificar a figura do pai, e isso, é claro, contribui para desestabilizar a família. Tem se tornado comum principalmente em propagandas, filmes, séries e novelas. O pai muitas vezes é ridicularizado, zombado; é apresentado como um abusador, um tolo, um desinformado, parado no tempo, um “babaca”, fácil de ser enganado, alguém que está ali, mas, que não tem nenhum valor.

Certa vez um pastor foi conversar com um rapaz de sua igreja, um bom rapaz, mas o assunto da conversa foi exatamente esse: por que ele estava tendo um comportamento “reprovável” com o pai? O pai era um homem simples, mas um fiel homem de Deus. Ele era uma pessoa que não teve oportunidade de estudar, inclusive aprendeu a ler através da Bíblia, mas, era um homem dedicado, sincero, bom esposo, bom pai, trabalhador, responsável e dedicado nas atividades da igreja, onde exercia a função de diácono; um homem exemplar. O filho tratava o pai com muito desprezo dentro e fora de casa. Esse rapaz tinha uma namorada, uma jovem muito bonita. Ele também era um rapaz de boa aparência, estudioso, inteligente, estudava inglês e era desenvolvido na área de informática, mas, infelizmente, esse rapaz, no relacionamento com o pai, o despreza muito. Ele dizia para seus amigos, e também para a namorada, que o pai era ignorante, um homem iletrado, do qual ele se envergonhava, e é claro, ao saber disso, esse pastor, que conhecia tanto o pai, como o filho, foi conversar com o filho. Marcaram um lugar e ao se aproximar do rapaz, o cumprimentou, perguntou como estavam as coisas. O rapaz disse que estava tudo bem. Então o pastor perguntou:

– Olha, eu fiquei sabendo de uns comentários que me deixaram muito triste. Eu queria saber se isso é verdade. Eu ouvi dizer que você tem desprezado o seu pai! Você tem zombado dele para a sua namorada e para os seus amigos. Isso procede, é verdade?

O rapaz ficou meio sem graça, e disse:

– É, pastor, eu não sei o que lhe disseram, mas, meu pai ...tenha paciência! Ele se veste muito mal, fala muito errado, eu sei que ele é uma pessoa boa, que o SENHOR gosta muito dele, mas, meu pai é um coitado!

Ao ouvir essas palavras o pastor tomou a palavra e disse:

– Saiba de uma coisa: se você hoje está estudando, aprendendo inclusive um outro idioma, se você hoje se considera fera nessa questão de tecnologia, saiba que tudo isso é fruto do esforço do seu pai, porque a oportunidade que ele não teve de estudar ele está dando a você. Você sabe que ele trabalha duro, trabalha pesado, tentando fazer o melhor por você e pela sua família. Como eu fico decepcionado com você por ter dito essas palavras tão infelizes em relação

ao seu pai. E saiba que o coitado aqui é você por conta da maneira como você se relaciona com tanta ingratidão. Que Deus tenha misericórdia de você! O seu pai é um homem sábio, um homem inteligente, um homem de Deus, um homem honrado, um homem com dignidade. Ele deixa um exemplo maravilhoso para as pessoas que lhe conhecem, mas que pena que ele tenha um filho tão ingrato!

O rapaz, ao ouvir essas palavras, ficou pensativo. O pastor pôde então abraçá-lo e orar com ele, confiante de que suas palavras, se não no momento imediato, certamente no futuro, surtiriam efeito naquele rapaz, principalmente quando ele tivesse um filho, ou uma filha, porque só aí talvez, compreendesse como dói a ingratidão de um filho.

Sem dúvida, a maior ingratidão nos relacionamentos é a de filhos para com seu pai, para com sua mãe. E como dói essa ingratidão! Os filhos vieram dos pais, os pais cuidaram, educaram. Criar filho dá trabalho e traz preocupação! Criar filho traz despesas, e isso traz também uma expectativa natural, de que esse amor que foi demonstrado aos filhos será correspondido. Mas, quando isso não acontece, que decepção, não é? Vem assim um imenso vazio, uma indescritível tristeza no coração. Por isso, podemos afirmar que a maior ingratidão que existe nos relacionamentos, a que mais dói, que mais traz tristeza é a de filhos para pais.

Eu quero que você acompanhe comigo o que a Palavra de Deus nos diz em Provérbios 6:20 e 21: *“Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao pescoço”*.

A orientação do SENHOR é muito clara, não é? A Palavra de Deus está dizendo que nós devemos ouvir os nossos pais, as instruções de nossas mães, os conselhos dos nossos pais e guardá-los. Isso quer dizer assimilar, carregar consigo para sempre, pois um dia você vai precisar. Eles sempre serão para o nosso bem.

Você que é criança, mas já entende; você que é adolescente, jovem, e adulto, não importa, pense comigo:

– Quem mais lhe ama nesse mundo?

Com certeza seus pais!

– Seus pais têm experiência de vida?

Normalmente os pais tem. Mesmo os pais jovens, em relação aos seus filhos que são crianças, tem mais experiência sim.

Um outro aspecto:

– Seus pais temem a Deus?

Se os seus pais são pessoas tementes a Deus, tem procurado andar nos caminhos do SENHOR, então você tem o dever de seguir os conselhos de seus pais. Como foi apresentado, seus pais lhe amam, querem o seu bem, eles tem mais

experiência, e eles seguem a Deus. Claro que é possível que seus pais falhem, mas quer um conselho divino? Siga as orientações deles, porque provavelmente eles estejam certos ao lhe dar um conselho, ao fazer uma observação, ao dar uma orientação.

Eu quero ler com você o que diz a Bíblia em Êxodo 20:12: *“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.”*

Nem preciso dizer que esse mandamento, o quinto mandamento, também foi escrito pelo próprio dedo santo de Deus, em tábuas de pedra. Honrar é muito mais do que simplesmente ter consideração com os pais, honrar aqui, no sentido bíblico, inclui a obediência e reverência. Veja que interessante, esse é o quinto mandamento da lei de Deus. As duas tábuas são divididas da seguinte forma; os primeiros quatro mandamentos na primeira tábua, e os últimos seis na segunda tábua. O primeiro mandamento começa assim: *“Não terá outros deuses diante de mim...”* (Êx 20:3). Isso significa que nós devemos ser leais àquele que é o autor da nossa vida. Já o quinto mandamento, que é o primeiro da segunda tábua, é exatamente esse que mencionamos: *“honra a teu pai e tua mãe...”*

Enquanto que o primeiro mandamento nos chama para nossa lealdade para com aquele que é o Autor da vida, esse primeiro mandamento da segunda tábua nos chama para sermos leais àqueles que geraram a nossa vida.

Nós honramos nossos pais quando obedecemos às suas orientações e seguimos os seus conselhos. Nós honramos nossos pais quando os tratamos na nossa mais elevada consideração entre todas as pessoas. E quando nós falamos dos nossos pais, quando nos dirigimos aos nossos pais, devemos fazê-lo com o máximo de respeito. Você honra seus pais quando você demonstra gratidão e apreciação pelo que eles fizeram e fazem por você.

Sabe, nós honramos nossos pais quando nos mantemos conectados com eles, sejam quais forem as circunstâncias, quer vivam perto ou longe de nós, podemos fazê-lo.

Nós honramos nossos pais também quando nós cuidamos deles, quando eles não podem mais cuidar de si mesmos, e nós os servimos sem reclamar. Os pais podem estar idosos, mas devemos honrá-los até o fim.

Certa vez, um pastor foi conversar com um membro de sua igreja, casado. E o motivo era o seguinte: Ele não ajudava os pais, que por sua vez tinham poucos recursos, eram pessoas necessitadas. A igreja ajudava esses pais sistematicamente com ces-tas básicas todo mês. O pastor percebeu que a condição dos pais era (economicamente falando) bem inferior a do filho. E alguém comentou dizendo:

– Pastor, é uma pena! Por que o filho não ajuda os pais? A igreja precisa ficar assumindo essa responsabilidade sendo que eles têm um filho em condições financeiras até privilegiadas.

E diante da situação, o pastor foi até a casa do filho, e a conversa foi tensa, porque chegou um momento em que o pastor teve que ser sincero com aquele filho.

– Que pena! Os seus pais passando por tanta necessidade, e você não ajuda?

O filho então respondeu:

– Pastor! Mais eu ajudo, eu até reconheço que é com pouco, não é o suficiente, mas eu ajudo.

Então, o pastor perguntou:

– Mas você teria condições de ajudá-los com mais, não teria?

Ele respondeu:

– Eu tenho que reconhecer que eu tenho condições sim, mas eu não posso!

O pastor ficou sem entender nada, foi quando o filho disse assim:

– Eu ajudaria se pudesse, mas o meu problema é que a minha mulher não deixa!

Foi então que o pastor olhou dentro dos olhos dele e disse:

– Não importa o que a tua mulher pensa. Não importa o que a tua sogra, teu sogro, teus parentes, teus filhos pensem; não importa o que quem quer que seja pensa, se alguém pensar o contrário. Se os seus pais necessitam de ajuda, é um dever cristão, é um mandamento de Deus, é uma obrigação legal você ajudá-los.

Você que está aqui não se esqueça da história do rapaz, ouviu bem? Se os seus pais necessitam de ajuda, se são idosos, independentemente de que outros tenham opinião contrária, mesmo que seja o seu cônjuge, não estou aqui para promover algum conflito conjugal, muito pelo contrário, mesmo até porque a proposta da Semana da Família não é esta, mas não importa o que as pessoas pensam, se seus pais precisam da sua ajuda e você tem como ajudá-los, você deve ajudá-los sim, porque isso é um dever sagrado.

Provérbios 10:1: *“O filho sábio alegre a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe”.*

Que tipo de filho ou de filha você tem sido? O que os seus pais sentem em relação a você?

Pense comigo, como você tem se relacionado com seus pais?

Qual é o sentimento que seus pais têm em relação a você? Você é um bom filho? Um filho que ama, que respeita e que faz o melhor por seus pais? O que diriam seus pais se fosse perguntado sobre o seu relacionamento com eles? O que fariam a seu respeito, seriam coisas boas?

Certa vez um filho e um pai se desentenderam. O filho então resolveu sair de casa, partiu para um lugar distante e ficou três anos sem dar notícias. Os pais

ficaram muito tristes e preocupados. Com a demora do filho e sem notícias chegaram à beira do desespero. Por sua vez, com o passar do tempo, o rapaz ficou com saudade de casa, sentia saudade dos irmãos, da mãe, e até também do pai, com quem havia se desentendido. Como ele sabia que sua mãe era mais sensível, fez contato com ela e lhe escreveu uma carta dizendo:

– Mãe, eu tenho vontade de voltar, de estar com vocês de novo em casa, tenho saudade de todos, mas eu não sei se meu pai me perdoou pelo que eu fiz.

A mãe escreveu uma carta e lhe respondeu:

– Filho, fique tranquilo! É claro que seu pai lhe perdoou.

O filho então disse:

– Mãe, mas eu conheço o meu pai, de repente a senhora está pensando assim, mas o pai é um homem muito sério. Talvez ele não pense como a senhora. Mesmo assim estou voltando. Porém, para não correr o risco de mais uma briga, me dê um sinal: eu vou de trem, e a senhora sabe que a linha do trem passa nos fundos do quintal da nossa casa; se a senhora perceber que o pai de fato me perdoou, coloque um lenço branco na cerca, ali tem uma curva onde o trem diminui a marcha e vai mais devagar, dará para eu ver o seu sinal. Por favor, mãe, me avise porque eu não quero mais brigar com o meu pai.

Chegou o dia. E o rapaz estava dentro do trem e estava ansioso para saber se havia sido perdoado ou não. E ao se aproximar da curva, ele se levantou e viu que não havia um lenço branco. A mãe com receio que o filho não visse o lenço, fez outra coisa: a cerca estava toda coberta, de fora a fora, com lençóis brancos. A mãe pendurou na cerca, nas janelas, no portão, na parede dos fundos e nas portas. A mensagem era clara: você está completamente perdoado! O seu pai lhe ama, o seu pai quer você de volta. Com certeza ele aceitou o perdão, desceu na estação, correu para casa onde foi recebido com alegria por sua família.

CONCLUSÃO

Da mesma maneira, se você sente que tem errado, reconsidere seu comportamento, suas atitudes, e siga o conselho bíblico: honre ao seu pai e a sua mãe. E se você honrar seus pais, o SENHOR vai te honrar, aqui nesse mundo e na sua vinda com a vida eterna.

Vamos orar?

Pai querido, louvado seja o Teu nome! Te peço nessa hora por todos os filhos que aqui estão e por todos nós, pois todos somos filhos, e oramos juntos, para que sejamos cumpridores de Tua Palavra, e que honremos nossos pais, não apenas com consideração e respeito, mas com reverência e com respeito por toda a vida deles. Nós oramos, Pai, no nome santo de Jesus, amém!



6

namoro vegetariano

INTRODUÇÃO

Graça e paz sobre você e sobre toda a sua família. Estamos juntos há seis dias, na Semana da Família: “Invencíveis com Deus” e vamos à nossa Promessa de Deus para hoje: Filipenses 4:13, talvez você até saiba de cor: *“Tudo posso naquele que me fortalece”*.

Hoje, abordaremos o tema do namoro. Não sei se você está nessa fase ou já passou por ela. Você já está casado? Quando casamos devemos continuar namorando, não é verdade? O namoro é algo tão bom, tão especial que deve permanecer durante o noivado, durante o casamento e durante toda a vida. Mas, hoje eu quero falar sobre o namoro na fase inicial, voltado mais para os solteiros. Vamos falar desde o início quando se conhecem, depois tornam-se amigos e a partir daí começa o namoro. Antes, porém, vamos orar.

Pai querido! Peço-te, SENHOR, por Tua bondade. Orienta-nos mais uma vez, para que tenhamos um momento especial de orientação de conselhos, de direção do SENHOR para nossa vida, especialmente para nossos filhos. Te peço no nome santo de Jesus, amém!

DESENVOLVIMENTO

Talvez você esteja pensando: Onde encontro o assunto namoro na Bíblia? Realmente temos certa dificuldade em encontrar, até porque o namoro é algo relativamente novo, e não precisamos ir muito longe não. Talvez alguns aqui ainda se lembram de que houve um momento em que os pais é que escolhiam o casamento dos filhos. O marido e a esposa se viam algumas poucas vezes e pronto: o casamento era marcado. Agora imagine como era no templo bíblico?

Mas, como a Bíblia não é apenas um livro comum, ela é histórica, é a Palavra de Deus para nós, é atemporal, para todas as épocas, portanto, encontramos nela alguns versos que nos orientam também no assunto do namoro. Veja,

por exemplo, um texto sobre essa questão de buscarmos alguém. Vamos a Provérbios 18:22: *“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR”*.

Vemos aqui que quem achou uma esposa, acha um bem precioso, e assim alcançou a bênção, o favor do SENHOR. Assim, podemos acreditar que Deus nos orienta, nos guia e nos conduz. Com certeza Ele quer ajudar e participar desse momento tão importante da vida, que é a escolha de um cônjuge, da pessoa que virá para completar a nossa vida. E que bom quando se encontra uma esposa, ou um marido que se tornará bênção de Deus para nossa vida. A mulher pode ser uma bênção de Deus para o homem, assim como o homem, ser uma bênção para a mulher.

Mas, pensando especificamente no namoro, não há dúvida de que o namoro é uma fase muito especial da vida. A cortesia é um fator muito importante do namoro, a gentileza e a cordialidade. Alguém disse que *“a cortesia é o óleo que coopera para o bom funcionamento dos relacionamentos humanos”*. Em uma engrenagem, em um motor, o óleo tem a função de lubrificar, portanto, facilitar o bom funcionamento. Da mesma maneira, a cortesia também facilita os relacionamentos humanos. Existe um conto popular já antigo que diz: *“No namoro, ele na chuva e ela no guarda-chuva. No noivado, ambos debaixo do guarda-chuva. No casamento, ele no guarda-chuva e ela na chuva”*. Que pena que muita gente tem a cortesia apenas durante o namoro. No noivado já vai modificando e quando chega no casamento a coisa muda completamente. Todavia, isso não pode ser assim e não deve ser assim.

O namoro é uma fase de experiência e de observação. É um preparo para o futuro. Há um provérbio que diz: *“Quem fracassa no preparo, prepara para o fracasso”*. O namoro tem exatamente esse objetivo: ser um período de observação. Por isso, é muito importante durante a fase do namoro observar principalmente o caráter da pessoa.

Um outro aspecto a ser observado é a convivência familiar desse garoto ou dessa garota que você está namorando. É preciso ver a responsabilidade dele(a) para com a vida, com o trabalho. Isso é muito importante.

Um detalhe que deixei por último, mas, não menos importante: o relacionamento do seu(sua) namorado(a) com Deus. Observe se ele(a) tem amor a Deus, pois o amor a Deus define e muito, a maneira como nos relacionamos com as pessoas. Quem experimenta o amor na direção vertical, para com Deus, certamente também terá amor para compartilhar na direção horizontal, para com seus semelhantes. Por isso, observe bastante se o seu namorado(a) verdadeiramente ama a Deus, se tem o conhecimento e experiência com Deus, se tem interesse em buscar ao SENHOR e se procura priorizar o Reino de Deus.

Agora quero aprofundar um pouco mais, sobre o relacionamento com a família. Observe a maneira como o seu namorado(a) trata sua família, como se relaciona com os pais, com os irmãos. Observe com muito cuidado, pois se ele(a) não tratar bem a família, não respeitar, não se importar e não cuidar dos seus familiares, você acha que quando se casar com essa pessoa ela vai cuidar de você? Ela vai se importar com você? Acredito que não!

Uma jovem estava para se casar. Todos a aconselhavam a não se casar com aquele rapaz. Certo dia, surgiu uma oportunidade e o pastor foi conversar com ela e lhe perguntou se ela estava realmente convicta do passo que estava dando. Ela disse que sim. O pastor então disse para a jovem:

– Você já percebeu como o seu noivo se relaciona com os familiares? Com os pais e com os irmãos?

E ela respondeu:

– Sim, pastor, eu já percebi isso. Eu frequento a casa dele e sei que o clima entre ele e a família é muito ruim. Só que tem uma coisa: a família dele é difícil, eles são chatos e briguentos. Há muita inveja, muito ciúmes, e deixa eu te contar uma coisa: apesar dele não se relacionar bem com a família, comigo ele é diferente, ele me trata muito bem, ele é um “docinho”!

Foi quando o pastor de pronto disse a ela:

– Pois espere, porque o docinho vai azedar! É só uma questão de tempo.

Nós já falamos aqui: se não trata bem os pais, se não honra o pai, a mãe, se não trata bem os irmãos, os da sua própria casa, do próprio sangue, será que vai tratar a sua esposa? Ou o seu marido?

Então, olhos abertos! Lembre-se, primeiro como se relaciona com Deus, segundo como trata sua família.

Vamos abordar também outro aspecto do namoro, que também é muito importante. Como estamos falando para jovens cristãos, vocês devem conhecer uma expressão usada entre os jovens adventistas, pode ser que seja até regional, a expressão é “namoro vegetariano”. O que isso quer dizer?

A ideia do mundo com relação ao namoro é muito diferente daquela que é o plano de Deus para os jovens cristãos. Mesmo que pareça que isso é uma coisa ultrapassada, de gente alienada, de gente retrógrada, o nosso objetivo, a nossa responsabilidade como cristãos é apresentarmos os planos de Deus para o seu relacionamento. Então, não se impressione com essa onda contrária, com essa pressão do mundo, viva de acordo com a vontade de Deus e você será muito mais feliz.

Felizmente muitos jovens cristãos estão vivendo de acordo com a vontade do SENHOR, porém, muitos outros “experimentam o lanche antes do recreio”. Há aqueles que decidem esperar o momento certo para ter intimidade, são jovens

que estão vivendo com pureza, dignidade e integridade. Que Deus te abençoe na sua decisão e no seu propósito. Porém, se você têm trilhado por outro caminho, longe dos planos de Deus, lembre-se: você é livre para fazer o que quer, mas, todos nós nos tornamos escravos das consequências das nossas escolhas.

E para você que quer ser feliz, a Bíblia dá orientações:

Primeiro: Namore com alguém que tem os mesmos princípios, mesmos valores e propósitos que você tem. Evite o que a Bíblia chama de “jugo desigual” conforme encontramos em 2 Coríntios 6:14 a 16: *“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo”*.

Vamos entender o que a Bíblia quis dizer com jugo desigual. A questão aqui não é apenas de ser crente ou de achar que o pessoal da igreja é bom e o descrente, aquele que não frequenta a igreja, é ruim. Até porque seria muita pretensão da nossa parte nos julgarmos “melhores” que os outros, pois, sabemos que na igreja tem gente boa e tem gente “ruim” também. Fora da igreja, tem gente ruim, mas também tem gente boa. Então o fato é que não se trata de ser bom ou ruim, mas, sim, a questão é que os dois são diferentes, são dois universos, e isso faz com que seja difícil para ambos esses relacionamentos. Quando um tem um relacionamento religioso e outro tem outro, cada um pensará e agirá de forma diferente, pois o estilo de vida é diferente. Eu repito: a questão religiosa define muita coisa em nossa vida.

O melhor argumento para que se evite essa questão do jugo desigual é a própria experiência de quem vive em jugo desigual. Observe e você verá que há muitas pessoas que se pudessem voltar no tempo, não se casariam com alguém de jugo desigual. Muitos que escolheram trilhar por esse caminho, se pudessem voltar no tempo, não escolheriam isso novamente. É claro que há as exceções, especialmente de pessoas que se converteram depois de casados, mas, na maioria dos casos, não há um relacionamento pleno, realizado, próspero e feliz com seu cônjuge.

Sobre a questão do sexo, converse francamente com o seu namorado(a). Explique sua posição e decisão. Se preserve para o casamento. Nós sabemos que o sexo foi criado por Deus para o nosso bem-estar, para nos proporcionar prazer, para nossa felicidade. É como uma liga que cola e une o casal. Faz parte do plano maravilhoso de Deus. Acompanhe a leitura de Gênesis 2:24: *“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”*. Conforme a Bíblia, nossa regra de fé e prática, o relacionamento íntimo e sexual é apenas para ser desfrutado por casais, dentro do vínculo do casamento, e casamento entre homem e mulher.

Então, conversem entre vocês sobre essa questão relacionada ao sexo, sobre o que você pensa quanto a isso, que a intimidade sexual deve ser apenas dentro do casamento e estabeleça limites para os contatos físicos e carícias logo no início do namoro. Isso é muito importante! Como já vimos, nós estamos falando desse tema, do namoro dentro de uma visão cristã. Para o mundo isso pode parecer ridículo, bobagem, mas aqui nós estamos falando sobre o plano de Deus, a vontade de Deus para a nossa vida.

E esteja certo de uma coisa, o mundo vai te pressionar, mas não ceda à pressão ou chantagem. Você vai ouvir: “Ah todo mundo faz!”; “os tempos mudaram, hoje estamos numa cultura moderna”; “é uma necessidade fisiológica”; “se você não faz sexo com o seu namorado você vai ter problemas psíquicos”; e “como você vai saber que vocês são compatíveis na parte sexual?”

Você não é uma máquina, um automóvel para que alguém precise fazer um teste-drive com você! Não caia nessa onda, nessa armadilha, não ceda à pressão. Mesmo que digam que o importante é ser feliz e se prevenir (uso de preservativo), preste atenção: você pode até preservar o seu corpo, mas não vai conseguir preservar a sua alma. Acredite: as feridas feitas na alma, são muito mais profundas e difíceis de serem cicatrizadas, do que feridas feitas apenas no corpo.

Alguém poderá dizer para você que um papel (cartório) não vai fazer diferença, no caso de ceder à pressão antes de um compromisso diante do altar e de casamento civil. A pessoa pode te chantagear dizendo que é uma prova de amor. Responda para ela: “Você pode provar que me ama mesmo me respeitando e nunca mais me forçando a ir contra os meus princípios”.

E se continuar insistindo e pressionando, diga: “Acabou! Siga seu caminho”. Antes só do que mal acompanhado.

Um outro conselho: vigie os seus pensamentos! Muito cuidado com o que você vê e com o que você ouve. Lembre-se das palavras de Jesus em Mateus 6:22 e 23: *“Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz; se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que existe em você são trevas, que grandes trevas serão!”* (Nova Versão Almeida Atualizada).

Portanto, tenha cuidado com o que você vê e com o que você ouve. E mais, mantenha boas amizades, siga bons exemplos, converse com pessoas do seu convívio que você sabe que venceram, que passaram com sucesso por essa fase, tiveram um namoro digno (“namoro vegetariano”). Converse com essas pessoas, ou quem sabe, com aqueles que ainda estão namorando, mas que estejam vencendo, namorando da maneira correta de acordo com a Palavra do SENHOR. Receba delas conselhos, orientações e motivação.

Tenha um namoro abençoado por Deus e por seus pais, especialmente se seus pais temem a Deus, se os seus pais são aqueles que costumam aconselhar de

acordo com a Palavra de Deus, então ouça o conselho deles, isso fará grande diferença em sua vida. Se os seus pais são contra o seu namoro e já explicaram o porquê, termine. Melhor assim. Deus não vai te abandonar. Pelo contrário, quando nós seguimos os conselhos e orientações dos nossos pais, nós estamos honrando nossos pais, e também a Deus.

Outro conselho: dedique-se aos seus estudos, ao seu trabalho. Lembre-se de que "mente desocupada é oficina de Satanás". Procure também se dedicar a um trabalho voluntário, fuja do sedentarismo, pratique exercícios físicos, esportes, e é claro: Priorize o Reino de Deus. Viva para a glória do SENHOR, seja um discípulo de Cristo.

Deixe-me dizer uma coisa: Jesus precisa de discípulos!

O discípulo é aquele que segue, que anda no caminho do SENHOR com fidelidade e vive para a glória do SENHOR. Estude a Bíblia, viva em oração, tenha uma vida de comunhão ininterrupta com o SENHOR, porque você é um "príncipe", uma "princesa" de Deus. Veja o que diz Filipenses 2:15: *"para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo"*.

CONCLUSÃO

Fico pensando, se a situação já era assim no primeiro século, imagine como é hoje, em nossos dias? A situação está muito pior, mas no meio dessa geração perversa e corrupta, nós devemos, como filhos de Deus, sinceros, resplandecer como luzeiros, como o sol, a lua, em meio às trevas deste mundo. Que o SENHOR lhe abençoe, que verdadeiramente a Palavra de Deus guie os seus caminhos, para que você tenha uma vida digna e feliz.

Namorar, sem problema! Mas, lembre-se: namorar com sabedoria, com orientação, com conselho de Deus, para que seja uma experiência enriquecedora na procura do seu cônjuge, seu companheiro (a) para toda a eternidade.

Vamos orar? Pois precisamos da orientação do SENHOR.

Pai querido! Te louvamos, SENHOR, por mais essa mensagem, por mais esse encontro. Pedimos-Te especialmente que abençoe os rapazes e as moças, e quem sabe, irmãos e irmãs que já estão nesse propósito de namorar, ou que já estejam namorando. Abençoe esses teus filhinhos para que eles tenham relacionamentos saudáveis, que tragam felicidade para eles e com as pessoas com as quais se envolvem, e que assim, de acordo com o Teu plano, e não cedendo as pressões do mundo, vivam uma vida digna, livre e feliz. Oramos no nome de Jesus, Amém.



7

MULHER VIRTUOSA

INTRODUÇÃO

Estamos juntos outra vez. Esta é a Semana da Família “Invencíveis com Deus”. O nosso sincero desejo é de que tudo esteja bem com você. A gente fala assim, e geralmente as coisas estão bem na medida do possível, mas, na maioria das vezes, nem tudo está bem. Enfim, o que é possível está bem, o que não é possível, paciência! Assim é a vida. E todos vivemos essa realidade. Nós transitamos entre alegrias e tristezas, realizações e decepções, frustrações, vitórias e derrotas, e será assim até que o nosso SENHOR volte para nos buscar. Mas, Ele virá; Ele vem para buscar os seus filhinhos e conforme diz a Palavra do SENHOR, um dia Ele vai enxugar dos nossos olhos toda lágrima (Ap 21:4). Creia nisso!

Como temos feito todos os dias, vamos à nossa promessa da Palavra de Deus para hoje que está no Salmo 37:39: “*Vem do SENHOR a salvação dos justos, ele é a sua fortaleza no dia da tribulação*”.

A salvação dos justos vem do SENHOR, e aqui é no sentido genérico, homens justos e mulheres justas, mulheres que tem procurado andar nos caminhos do SENHOR com fidelidade. Estamos enfatizando as mulheres porque tem a ver com o tema de hoje: mulher virtuosa. Mas, se você é homem, preste atenção, até porque essa orientação para as mulheres, em vários aspectos, tem muito sentido para os homens. Por isso, eu recomendo que você homem, também se concentre no tema. Sempre é bom tentar compreender o que Deus espera de uma mulher, para que você homem, possa ajudá-la nessa caminhada.

Sobre o texto citado no início, quando a Bíblia diz que “a salvação dos justos vem do SENHOR”, nós sabemos que “*não há ninguém justo, nenhum sequer*” (Rm 3:10). Isso quer dizer que nós não somos justos, no entanto, aqui fala daquelas pessoas que tem confiado no SENHOR, que tem buscado o perdão de Deus e tem sido justificadas pela fé no SENHOR Jesus Cristo. Todos esses que têm procurado, com sinceridade de coração, andar com Deus, de acordo com a

Bíblia, são considerados justos. É do SENHOR que vem a salvação desses Seus filhinhos quando vem a tribulação, no dia da angústia e dos problemas pelos quais nós todos passamos.

Vamos orar? Pai querido, peço a Tua bênção, SENHOR, para mais esse tema, a fim de que todos compreendam a Tua mensagem. Humildemente nós oramos, no nome santo de Jesus, amém.

DESENVOLVIMENTO

Na verdade, o nosso estudo de hoje é um passeio pelo livro de Provérbios, que tem sido uma fonte de inspiração para todos nós durante essa semana da família. Vamos ao livro de Provérbios 12:4: *“A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como a podridão nos seus ossos.”* A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, ou seja, aquela mulher que tem um comportamento digno, segundo a orientação e a vontade do SENHOR, essa mulher fortalece o seu esposo, ela é sua glória, é seu orgulho, sua segurança. Essa mulher é a vitória do marido. Mas, observe a advertência: aquela que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos. Aquela mulher que vive de forma indigna, contrária as orientações do SENHOR, lamentavelmente, como o texto diz, enfraquece o seu marido, o leva à ruína e derrota.

Agora vamos para um texto, que já mencionamos nessa semana em outro contexto, Provérbios 18:22: *“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR.”* Feliz o homem que encontra uma esposa virtuosa; ele acha um bem valioso. É algo que deve ser valorizado, pois alcançou a bênção, o favor do SENHOR. Faça uma pergunta só para você refletir, não precisa responder: você está casado? Está feliz com sua esposa? Que Deus lhe abençoe e que você seja muito feliz com ela! Agora, se você não está feliz, e é possível que você não esteja, pois como eu já disse: a vida a dois não é fácil para ninguém, não importa se é pastor, ou não, não importa se você está casado há trinta, vinte, dez ou um ano; o fato é que de vez em quando saímos do “love” (amor) para o “fight” (luta). É claro que não “às vias de fato”, mas com palavras. Acredite: você não é único. Não sejamos hipócritas. Não se iluda. Todos enfrentamos lutas e crises familiares, especialmente na vida conjugal. Mas, mesmo que não sejamos o marido ou a esposa ideal, devemos nos esforçar para sermos. Por isso, você mulher que está aqui, participando dessa Semana da Família, apesar das suas fraquezas, tristezas e até mesmo decepções na sua vida conjugal e familiar, não desista de seu casamento. Não desista de ser o melhor que você puder ser. E você homem, faça a mesma coisa.

O fato é que o texto bíblico diz que aquele que acha uma esposa, não diz que seja perfeita (até porque, pessoas perfeitas não existem), mas aquele que acha uma esposa que se esforça em fazer o melhor na vida, o melhor pelo marido, o melhor pelos filhos, o melhor pela família, achou um bem precioso, e alcançou o favor, alcançou a bênção do SENHOR. Salomão está falando de uma mulher

prudente, de uma mulher virtuosa, porque Salomão em Provérbios também fala sobre outras mulheres, mulheres fofas, “iracundas” (furiosas), rixosas (briguentas) conforme Provérbios 21:19: *“Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda”*. Não seja esse tipo de mulher que vive só reclamando da vida, parecendo um muro de lamentações. Mude de atitude, pela graça do SENHOR, tenha uma nova visão da vida para que você seja uma mulher virtuosa e possa abençoar a sua família.

A verdade é que nem todas as mulheres são santas e todas têm as suas fraquezas, e o mesmo acontece com os homens.

Um outro texto que traz uma importante lição para nós está em Provérbios 19:14: *“A casa e os bens vêm como herança dos pais, mas do SENHOR, a esposa prudente”*.

Acredite: melhor do que qualquer herança é recebermos do SENHOR uma esposa prudente e sensata. Os bens passam, mas a esposa prudente nos acompanha o tempo todo, e pela eternidade sem fim.

É claro, não poderia faltar Provérbios 31, que faz com que esse tema da “mulher virtuosa” se encerre com chave de ouro, porque a maior parte desse capítulo é uma exaltação, um tributo de louvor à mulher. Provérbios 31:10 a 12: *“Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.”*

Quem será o felizado, ou bem-aventurado que encontrou uma mulher assim? Uma mulher virtuosa? O texto deixa bem claro que o seu valor vai além, transcende o valor de finas joias; uma mulher assim não tem preço. Ela tem a confiança do seu marido, e lhe faz bem todos os dias da sua vida.

Essas palavras de Salomão lembram a história bíblica de uma mulher que está em 1 Samuel 25:3 *“e Abigail... sua mulher; esta era sensata e formosa, porém (Nabal) o homem era duro e maligno em todo o seu trato.”* Vemos aqui a história de Abigail. O texto diz que ela era sensata, ou seja, uma mulher inteligente e veja que o texto deixa claro que ela era formosa, e era casada com um camarada chamado Nabal. Veja o significado do nome do marido de Abigail: Nabal quer dizer “tolo”. Já pensou? E era cheio de defeitos de caráter. O texto diz que Nabal era um homem duro (grosso, estúpido) e maligno. Que contraste, não é?

Enquanto a mulher era cheia de virtudes, a Bíblia não menciona virtude alguma do marido, mas o retrata com graves defeitos de caráter. Parafraçando, podemos dizer que o casal era do tipo “a bela e a fera”!

Certa vez o rei Davi estava em fuga, porque o rei Saul, por inveja, estava perseguindo a Davi. Ele tinha consigo seiscientos homens, um pequeno exército. Houve um momento onde Davi, por meio de mensageiros, solicitou a Nabal que

doasse algum alimento para Davi e seus homens, mas quando os mensageiros chegaram a Nabal e fizeram o pedido, Nabal os ignorou completamente, e fazendo jus ao seu nome disse:

“Respondeu Nabal aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? ... Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei donde vêm?” (1Sm 25:10 e 11).

O fato é que muitas vezes Davi, com seus seiscentos homens, ajudaram os servos de Nabal, protegendo os rebanhos desse homem, sem nenhum interesse, por gentileza. Bem, fazendo jus ao seu nome, Nabal foi grosso e estúpido com os mensageiros de Davi que saíram sem levar nada, a não ser a ingratidão e as grosserias de Nabal.

Ao ouvir o relato, Davi ficou furioso, como diz no popular: “começou a soltar fogo pelas narinas” e Davi convocou então quatrocentos de seus homens, e disse: “Peguem suas espadas e me acompanhem, que vou mostrar àquele Nabal quem eu sou; agora ele vai saber quem é Davi!”

É claro que Nabal sabia quem Davi era, mas ele era esse sujeito sem noção, egoísta e mau. O fato é que quando Abigail ficou sabendo da maneira como seu esposo havia tratado os homens de Davi, a Bíblia diz que ela imediatamente, preparou alimentos, mas em grande quantidade mesmo, e a Bíblia descreve ela colocando tudo sobre vários animais, e indo pessoalmente na direção de Davi para assim corrigir um erro irreparável de seu marido. E quando Abigail viu Davi ela se prostrou diante dele colocando o seu rosto até o chão e disse: “Ah! Senhor meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva” (1Sm 25:24).

E a partir daí ela teve a atenção de Davi e continuou: “Meu senhor, por favor, eu vim aqui em paz, lhe pedir perdão pela grosseria do meu marido. Nossos servos nos disseram que vocês tem sido como um muro de proteção para nós e nossos rebanhos, eu peço perdão pela atitude infeliz do meu marido, como diz o próprio nome dele, ele é um tolo, te peço que o perdoe e aceite os presentes que agora lhe trago”.

E assim, com essa atitude humilde e sábia, Abigail tocou profundamente o coração de Davi, que lhe disse: *“Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que, hoje, te enviou ao meu encontro. Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me impediste de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse.” (1Sm 25:32, 33).*

Davi reconheceu a atitude, a postura de Abigail e aceitou o pedido de perdão. A Bíblia diz que dez dias depois Nabal veio a morrer, e Davi se lembrou da postura daquela mulher. Isso o atraiu e ele a pediu em casamento e ela aceitou.

O fato é que a atitude de Abigail, tão sábia, tão sensata, foi crucial para mudar completamente o fim dessa história. Será que hoje existe alguma mulher aqui cujo marido é um Nabal?

Quem sabe o seu marido tem procedido assim de maneira tola, insensata, imprudente. Ouça bem o que eu quero lhe dizer: Deus quer e Deus pode usar você para salvar a sua casa, o seu marido. Não foi por acaso que ele entrou em seu caminho. Deus tem um plano para salvar seu marido e você faz parte desse plano. Por isso, peça sabedoria para tratá-lo não como ele merece, mas como ele deve ser tratado, por uma mulher de Deus como você é. E por isso, quero compartilhar uma mensagem da Palavra de Deus para você que vive uma situação assim: 1 Pedro 3:1 e 2: *“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor”*.

Deus quer te usar. O seu testemunho é muito importante. Ao ter uma conduta exemplar, viver de modo sensato, com mansidão, Pedro está dizendo que isso será mais eficaz para a salvação do seu marido, para que ele seja conquistado para Cristo, do que uma argumentação constante. Quando seu marido observa seu comportamento cheio de temor a Deus, ele será tocado, abençoado por sua vida.

CONCLUSÃO

E voltando para Provérbios 31:25 a 31: *“A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações. Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas. Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada”*.

Creia nisso minha querida irmã, estimada amiga: seu maior valor não está na beleza do seu corpo, mas na nobreza do seu caráter, na excelência do seu espírito. Que Deus lhe abençoe, mantenha firme a sua fidelidade a Deus, sua confiança no SENHOR, mesmo quando você não entender certas coisas de Deus: Por que Deus faz isso ou faz aquilo? Ou talvez por que Deus deixa de fazer? Às vezes, nós imaginamos que Deus está sendo omissos, mas continue confiando no SENHOR. Deus pode estar em silêncio, mas Ele nunca está ausente, Ele nunca está distante. Creia nisso, mesmo no silêncio de Deus a sua presença é real. E mesmo a mão de Deus sendo invisível, ela é invencível. Acredite: o SENHOR vai abençoar a sua vida, vai abençoar o seu marido, seus filhos, sua família e seu futuro. Faça aquilo que o SENHOR diz em Sua Palavra no Salmo 37:5: *“Entrega o seu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará”*

Entregue a sua vida ao SENHOR, entregue o seu marido ao SENHOR, entregue os seus filhos ao SENHOR, entregue as suas preocupações, entregue seus temores ao SENHOR, entregue os seus sonhos ao SENHOR e confie nEle, pois o mais Ele fará, porque Deus é fiel. Vamos orar juntos?

Pai querido! Eu te agradeço, SENHOR, pelas instruções da Tua Palavra, e nessa hora te pedimos especialmente por Tuas filhinhas que oram juntas conosco nesse momento. Ó Deus, abençoe estas Tuas filhas para que elas vivam com sabedoria, sejam elas solteiras, casadas, viúvas ou divorciadas, seja como for, que a bênção do SENHOR esteja sobre elas, para que sejam mulheres virtuosas; te pedimos Pai, no Santo nome de Jesus, amém.



HOMEM DE DEUS

INTRODUÇÃO

Chegamos ao nosso último tema dessa semana especial, dedicada à família, família que é tão amada por Deus, afinal de contas, foi Ele mesmo quem a criou.

O tempo passou “voando”, mais rápido do que o esperado, mas está sendo uma alegria estar aqui com vocês essa semana. Eu agradeço a Deus pela oportunidade de ter, durante todos esses dias, compartilhado com você ensinamentos e conselhos bíblicos. Como Deus é bom!

Tenho certeza que Deus tem muitas bênçãos reservadas para você e sua família. Por isso, deixo esse conselho: continue buscando ao Senhor de todo o seu coração, porque com Deus nós somos invencíveis! Apesar de todos os problemas que sobrevêm à família, esta instituição divina, com a bênção do Senhor nós venceremos. Por isso, continue buscando ao Senhor de todo o coração.

Hoje, eu tenho uma palavra especialmente dedicada aos homens. Deus tem uma palavra de vida para que você seja verdadeiramente um homem de Deus. Eu quero começar, antes mesmo de orar, lendo o que está no livro de Josué 1:9: *“Não te mandei Eu? Sê forte e corajoso, não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares”*.

Com a bênção de Deus nós venceremos... não precisamos ter medo de nada. Se você tem procurado ser fiel a Deus e andar nos caminhos do Senhor, Ele capacita e cuida de você. Ele te orienta para que você seja uma bênção para sua família e para que ela seja vitoriosa.

Oração: Pai querido. Obrigado Senhor por estarmos juntos mais uma vez. Eu te peço neste momento, como fizeste nos momentos anteriores, abençoa-nos Senhor para que Tua palavra seja viva e eficaz, que ela cumpra seus propósitos em nós. Oramos no Santo nome de Jesus, amém!

DESENVOLVIMENTO

Eu quero convidar você para lermos a primeira carta de Pedro no capítulo 3. Ontem lemos neste mesmo capítulo conselhos para as mulheres e hoje leremos para os maridos, para os homens. Acompanhe a leitura em 1 Pedro 3:7.: *“Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil. Tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações”*.

Este é um conselho de Deus para você e para mim, para nós homens e maridos. A orientação é: *“vivei com discernimento”*. Viver com discernimento significa que devemos viver com sabedoria, com equilíbrio, *“e tendo consideração”*, tendo respeito *“para com a vossa mulher”*. Quando o homem vive com essa sabedoria, com esse respeito, cria em seu lar um ambiente de harmonia, que possui resultados positivos. Isso vale muito mais que dinheiro e riquezas materiais. Quem tem este ambiente de paz no lar é uma pessoa rica, não é mesmo? Em Provérbios 15:17 está escrito que é *“melhor um prato de hortaliças, onde há amor, do que boi cevado, o boi gordo e com ele o ódio”*. Salomão está dizendo que mesmo que você viva uma vida de escassez e de pobreza, se existir amor, isso vale mais. É melhor do que o boi cevado, do que o boi gordo, ou seja, do que a abundância de alimentos, de ter riqueza, mas com hostilidade e ódio.

Isso não significa que a Palavra de Deus está dizendo que os ricos são infelizes e que todos os pobres são felizes, não é nada disso. O que a Palavra de Deus está dizendo é que independentemente de termos ou não coisas, nós podemos ser felizes quando existe amor em nosso lar.

Pedro diz também que o homem deve tratar a mulher com dignidade, ou seja, deve tratá-la com honradez e com valor. Eu diria que aqui é um *“não”* muito bem dado em relação ao machismo. Você sabe que o machismo existe desde que o homem se tornou pecador, não é? Eu costumo dizer que o machismo é uma infeliz e milenar cultura espalhada pelo mundo inteiro. O machismo é fruto de um sentimento de superioridade; o machismo é uma estupidez. De acordo com a Bíblia, o homem não é superior à mulher e nem a mulher superior ao homem.

Tanto o machismo quanto o feminismo são extremos que devem ser completamente rejeitados. Aos olhos de Deus, homens e mulheres são iguais no sentido de terem o mesmo valor. Nós fomos criados companheiros uns dos outros e não competidores. A mulher não foi feita de osso do pé de Adão ou da cabeça, mas sim da costela. Significa que a mulher não é superior e tampouco inferior, mas aos olhos de Deus é igual.

Reforçando: a mulher não é para estar abaixo ou acima do homem, mas é para estar ao lado dele. Casamento não é uma competição, mas uma cooperação.

Seguindo, Efésios traz um conselho para os homens, e este eu penso, é o mais difícil de todos e o mais desafiador. Gosto de pensar que sempre quando Deus

nos chama para nos dar uma instrução ou orientação, Ele também nos capacita para cumpri-la. Para as mulheres que acham difícil seguir o versículo 22, quando diz que as mulheres “devem estar submissas ao próprio marido como ao Senhor”, observem o tamanho do desafio para os homens, para o seu marido. Vamos abrir a Bíblia em Efésios 5:25: *“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela”*. O marido deve amar a esposa, diz Paulo, *“como Jesus amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela”*. É fácil amar sua mulher como Jesus amou a igreja? Aliás, é melhor perguntar assim: *“Você sabe o quanto Jesus amou a igreja?”* Amou ao ponto de dar a própria vida por ela.

Quando Paulo diz que devemos amar a nossa esposa como Cristo amou a Sua igreja, significa que o nosso amor deve ir até as últimas consequências, objetivando tornar a vida da nossa esposa melhor. É fazer com que nossa esposa se sinta uma pessoa realizada e feliz. Mas, para chegar nesse nível de amar a esposa como Jesus amou a igreja, é preciso primeiro amar a Jesus, ser conquistado, ser alcançado pela bendita graça do Senhor. Em outras palavras, eu lhe diria que para amar a esposa como Jesus amou a igreja é preciso ser um homem de Deus.

No momento, estou pensando em um grande homem de Deus. O nome dele, Josué. E foi com o livro de Josué que iniciei a mensagem de hoje. Deus dizendo palavras de ânimo, de incentivo para Josué. De acordo com a Bíblia, Josué era um príncipe da tribo de Efraim, em Israel. Haviam doze tribos em Israel, e Josué era um príncipe de uma dessas doze tribos. Ele, inclusive, se tornou o sucessor do grande líder Moisés.

De acordo com a Bíblia, Moisés liderou o povo hebreu durante o Êxodo, a saída do Egito para a Palestina. Um fato histórico que aconteceu por volta do ano 1.450 a.C. E depois de quarenta anos, Moisés morreu e Deus disse que Josué deveria seguir na liderança do povo hebreu para que sobre sua liderança o povo de Israel entrasse na terra prometida, na terra de Canaã.

Mas, voltando um pouquinho na história, pouco tempo depois de terem saído do Egito, eles já haviam chegado aos limites da terra prometida. E a Bíblia diz que Moisés enviou doze homens a fim de que espiassem a terra prometida, ou seja, eles foram como espões para fazerem uma avaliação daquela terra, para verem como viviam os moradores, para saberem quantos muros tinham as cidades, quantas armas tinham em seu exército. Enfim, eles iriam entrar para possuir aquela terra. Por isso, precisavam saber detalhes sobre ela. Das doze tribos foram enviados doze homens, um homem de cada uma delas. Josué foi enviado representando a tribo de Efraim. É provável que você também conheça o resultado desta história.

Quando os doze homens, depois de quarenta dias espionando a terra, voltaram, dez deles trouxeram um relatório muito negativo. Eles disseram: *“Olha nós fomos ver a terra e ficamos realmente encantados, pois a terra é prospera, há*

muitas frutas e muito gado, o clima é maravilhoso. Só que tem um problema, os homens que vivem naquela terra são gigantes e fortíssimos. As cidades são muradas e não temos nenhuma chance". Estes dez espias continuaram dizendo: "Aos olhos dos habitantes daquela terra nós nos sentimos como gafanhotos. Nós éramos minúsculos diante deles; nós não temos nenhuma chance de vencer este povo".

Nesta hora Josué entra em cena, juntamente com outro homem chamado Calebe. E eles disseram: "De fato a terra é próspera, é maravilhosa e os homens são grandes e as cidades são fortificadas. Porém, maior do que as cidades e fortalezas que existem naquelas cidades, ou os homens que vivem ali, é o nosso Deus. O nosso Deus está conosco e com o nosso Senhor, nós vamos vencer, por isso, não desanimem!" Mas, infelizmente, prevaleceu o relatório negativo.

Os filhos de Israel não confiaram no Senhor. Deus ficou triste com aquela situação e disse para Moisés que os quarenta dias que eles ficaram espiando aquela terra, seria o tempo que vagueiam no deserto, quarenta anos. Para cada dia um ano vagueando pelo deserto até que eles chegassem à terra prometida. E ainda disse Deus que todos os homens, de vinte anos para cima, que eram considerados aptos para guerra e que não creram na palavra dEle, nenhum deles iria entrar na terra prometida. Somente Josué e Calebe porque eles "creram na Minha Palavra" (Nm 14:22-38).

Quando chegou o final do Êxodo, de fato todos aqueles incrédulos tinham morrido no período dos quarenta anos de peregrinação no deserto. Assim, Deus chama Moisés, antes dele deixar a liderança do povo, e diz que Moisés vai morrer, e que deverá colocar Josué para substituí-lo. Ele diz que Josué vai à frente do povo e vai entrar na terra prometida. Deus justifica Sua escolha dizendo que Josué é um homem "tal qual o Meu Espírito" e que conduzirá o povo de Deus.

Que coisa linda, não é?

Deus disse: "Coloque suas mãos sobre Josué, unja Josué e o prepare para ser o seu sucessor".

Deus conhecia Josué, Deus conhecia Moisés, Deus conhece você e a mim, porque o Senhor não muda. O Salmo 1 diz que "o Senhor conhece o caminho dos justos".

Gosto também das palavras de Paulo que estão em 2 Timóteo 2:19, onde Paulo diz: "O Senhor conhece aqueles que lhes pertencem".

Cria nisto: os olhos do Senhor estão voltados para todos os seus filhinhos que são sinceros e que estão procurando viver em harmonia com a vontade e a palavra do Senhor. Deus sabe que você tem tido muitas lutas e dificuldades. Deus

sabe disso, mas a despeito de todas essas dificuldades, você tem perseverado na vontade do Senhor. A bênção de Deus está sobre você. Pois, o “Senhor conhece o caminho dos justos... o Senhor conhece aqueles que lhe pertencem”.

Quero ler com você um texto que está no livro de Josué no capítulo 24. A Bíblia diz que depois que ele liderou Israel e que Israel entrou na Terra Prometida, Josué trabalhou, fez o seu melhor e quando já estava idoso, no final da luta de sua vida, ele chamou todo o povo de Israel e fez um apelo àquele povo. Acompanhe a leitura em Josué 24:14 e 15: *“Agora, pois temeí ao Senhor, e servi-o com integridade e fidelidade; deitai fora seus deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao Senhor. Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviam seus pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”*.

Que lindo, não é?

Josué reúne o povo e diz que eles precisavam se decidir, se adorariam os deuses de seus pais, que estavam lá no Egito ou se adorarão os deuses dos povos que viviam na terra, onde agora estavam. Precisavam decidir se iam adorar esses falsos deuses ou se iam adorar o verdadeiro Deus. Então Josué diz a linda e profunda frase: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor”. Eu estou decidido e a minha família também: nós viveremos com fidelidade na presença do Senhor, nós serviremos ao Senhor.

Acredite querido papai, querido homem, você que é marido: a maior herança que você deixa para seus filhos é o seu exemplo de servir ao Senhor com sinceridade e com fidelidade. Sua maior influência sobre seus filhos deve ser essa, no sentido de conduzi-los para Deus. Josué 24:31 diz: *“Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam todas as obras feitas pelo Senhor a Israel”*.

Você compreendeu bem a ideia desse texto? Depois que Josué morreu, mesmo depois de muito tempo, Israel continuou servindo ao Senhor. Ainda depois dos anciãos que viveram nos dias de Josué, o povo continuou servindo ao Senhor. O exemplo deste homem foi tão forte, que ele influenciou todas as pessoas que com ele conviveram, e mesmo depois de morto, continuou influenciando pelo seu maravilhoso exemplo.

Terminamos lendo o texto do profeta Miquéias 6:8: *“Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.”* O que realmente importa nesta vida, é o que faremos que realmente agradará a Deus. O que Deus espera de você e de mim? E a resposta vem: *“que pratiques a justiça, que ames a misericórdia e andes humildemente com teu Deus”*.

Que você seja um homem justo, um homem íntegro, um homem correto e mais que isso, que você ame a misericórdia, que seja um homem compreensivo, bondoso e misericordioso. Eu gosto de pensar que justiça sem amor é tirania; por outro lado, amor sem justiça leva à anarquia. Deus quer que sejamos pessoas justas e também amorosas.

Pela graça do Senhor, você como marido, como homem, como sacerdote e líder da sua casa, pode ser um homem justo e misericordioso, mas, para isso a palavra de Deus diz: “e andes humildemente com teu Deus”. Na verdade, ser justo e misericordioso vem como consequência de andarmos humildemente com Deus.

Que o Senhor abençoe você marido, você esposa, você filho; que Ele cubra o seu lar com muitas bênçãos.

CONCLUSÃO

Se você tem passado por dificuldades e adversidades, creia, todas as famílias têm seus momentos de crises, porém, as crises não apenas revelam nosso caráter, mas nos ensinam. Estejam dispostos a viver um momento de aprendizado nas crises e vocês verão que ao passarem pela crise, você e sua família terão crescido, terão aprendido e terão amadurecido para se tornarem ainda mais felizes. Por isso, não desista da sua casa, não desista da sua família, acima de tudo não desista do seu Deus. Quando andamos humildemente com Deus, nós nos tornamos pessoas justas e misericordiosas e assim abençoamos a nossa família.

Fique na paz, fique com Deus. Seja feliz no Senhor, ore por mim e eu oro por você, e assim vamos juntos até o glorioso dia em que estaremos na presença do Rei Eterno. Então, Ele vai olhar para você e vai olhar para mim e vai dizer: *“Servos bons e fiéis, vocês foram fiéis sobre o pouco, mas agora sobre o muito eu colocarei vocês, entrem na alegria do Senhor, no reino do Senhor, no gozo do Senhor!”* (Mt 25:21). E pela graça de Deus, você e eu, estaremos com a nossa família, eternamente juntos na presença do nosso Deus.

Vamos orar e assim concluir esta semana tão abençoada:

Pai querido! Ó Senhor, glórias e louvores a Ti. Porque Tu És Deus e não há outro. Nós te louvamos, Senhor, por Tua Palavra que é tão rica e tanto nos abençoa com conselhos sábios. Nessa hora, mais uma vez, ao findar essa semana eu te peço: abençoe todos os teus filhinhos que oram comigo, para que eles sigam amando e sejam pessoas justas. Para que andem humildemente com o Senhor. Que nós todos vivamos essa experiência linda e que assim nossa casa seja abençoada, nossa família seja próspera e que nós vençamos as dificuldades. Sabemos que com Deus somos invencíveis. Oramos no santo nome de Jesus, amém!

